

Relatório de Atividades 2020



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
DE LISBOA

Índice

Nota Introdutória	1
1. Ensino e oferta formativa.....	3
1.1. Procura dos Cursos.....	6
Procura dos cursos de licenciatura	6
Procura de cursos de mestrado	9
Procura de cursos não conferentes de grau	11
Oferta formativa em parceria	11
1.2. Sucesso Escolar	12
Sucesso nos cursos de licenciatura	12
Sucesso nos cursos de mestrado	12
2. Investigação e criação artística	15
2.1. Atividades de IDI&CA	15
2.2. Apoio a atividades IDI&CA	17
3. Internacionalização.....	19
3.1. Mobilidade e Parcerias	19
Organização, gestão e monitorização da mobilidade	19
Relação com Instituições Estrangeiras.....	20
Fluxos de mobilidade	21
Mobilidade de Estudantes	23
Mobilidade <i>Staff</i>	25
3.2. Internacionalização da Oferta Formativa.....	26
4. Relação com a Comunidade	27
4.1. Rede de parcerias.....	27
4.2. Visibilidade Social da ESELx.....	31
5. Organização e Gestão	34
5.1. Identidade e comunicação organizacional	35
5.2. Recursos Humanos	38
Caracterização dos Recursos Humanos	38
Qualificação dos Recursos Humanos	41
5.3. Sistema Interno de Garantia da Qualidade	43
Eficácia e Eficiência dos Mecanismos de Gestão e Acompanhamento do SIGQ.....	43
Alargamento das áreas de atuação do SIGQ.....	46
Promoção de Reflexão e Debate sobre a Qualidade	48
5.4. Estrutura Organizacional – organização e funcionamento dos serviços.....	49
5.5. Sustentabilidade ambiental na/da ESELx.....	51

5.6. Infraestruturas, espaços e equipamentos	54
6. Orçamento	56
6.1. Receita	56
6.2. Despesa	59
Anexo.....	62
Anexo 1 - Principais despesas em 2020	63

Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades reporta-se ao ano civil de 2020 e tem como referência os cinco eixos estratégicos que orientaram a atividade e funcionamento da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx): ensino e oferta formativa; investigação e criação artística; internacionalização; relação com a comunidade; organização e gestão. Procura-se com este relatório, na medida do possível, corresponder aos objetivos traçados no Plano de Atividades para 2020:

- Promover a melhoria do ensino, garantindo o sucesso educativo de todos os estudantes e o reconhecimento e a visibilidade académica e social dos cursos.
- Consolidar e atualizar a oferta formativa garantindo a sua sustentabilidade, qualidade e atratividade.
- Fortalecer a investigação e a criação artística, através do apoio a projetos e à produção científica.
- Consolidar a articulação entre investigação e formação.
- Consolidar a internacionalização garantindo a sua relação com os cursos e com a investigação.
- Consolidar a rede de parcerias através da garantia da sua sustentabilidade e focalização no âmbito da missão da ESELx.
- Promover a visibilidade social da ESELx, enquanto organização educativa de referência, nas comunidades.
- Promover a coesão e o espírito identitário da ESELx.
- Aperfeiçoar os processos e as estratégias de comunicação interna e externa.
- Consolidar a qualificação dos recursos humanos da ESELx.
- Consolidar o sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ).
- Aperfeiçoar a estrutura organizacional para atender às reais necessidades da ESELx.

- Garantir a sustentabilidade ambiental na/da ESELx.
- Melhorar infraestruturas, espaços e equipamentos e a segurança.
- Equilibrar o orçamento.

Importa referir que, embora tenha tido como referencial estes objetivos, a sua operacionalização resultou comprometida face às condições e restrições impostas pela situação pandémica vivida em 2020, como se pode constatar ao longo do relatório. Contudo, é de destacar o desenvolvimento protagonizado em algumas áreas, em tempo de confinamento e de recurso ao regime de teletrabalho, que são cruciais para um funcionamento mais eficaz dos serviços e para o reconhecimento da qualidade da ESELx e acreditação da sua oferta formativa, cuja consolidação permitirá a focalização noutras áreas prioritárias. Referimo-nos aos desenvolvimentos realizados no âmbito da desmaterialização de processos administrativos e no campo do sistema interno de garantia da qualidade.

Têm também especial destaque os desenvolvimentos realizados no campo da garantia da sustentabilidade e o esforço colocado no difícil equilíbrio financeiro.

Este relatório é apreciado e aprovado pelo Conselho de Representantes, em conformidade com a alínea g) do artigo 14.º dos estatutos da ESELx.

1. Ensino e oferta formativa

Tal como é refletido no Plano de Atividades (2020), no âmbito do **ensino e oferta formativa** são tidas como principais preocupações o funcionamento dos cursos e das UC com vista à promoção do sucesso educativo (académico, pessoal e social) dos estudantes e a melhoria das condições de trabalho e da organização e gestão dos recursos e dos apoios à atividade letiva. Também a consolidação da oferta formativa decorrente da promoção dos cursos da ESELx e da sua atratividade, das suas reconfigurações e ainda na compreensão das reais necessidades formativas dos públicos-alvo, é outra preocupação.

Assim, neste eixo – ainda que tendo em conta a sua abrangência –, foram traçados como objetivos prioritários, para 2020: i) promover a melhoria do ensino, garantindo o sucesso educativo de todos os estudantes e o reconhecimento e a visibilidade académica e social dos cursos; ii) Consolidar e atualizar a oferta formativa garantindo a sua sustentabilidade, qualidade e atratividade.

No primeiro, priorizava-se um conjunto de ações focadas no reconhecimento, valorização e partilha de práticas pedagógicas e de metodologias de ensino e avaliação, promotoras da aprendizagem e da visibilidade dos cursos da ESELx e ainda na melhoria das condições de integração e de sucesso dos estudantes. Apesar da intencionalidade, a situação de pandemia, em 2020, obrigou a tomadas de decisão altamente contingenciais e desviantes do plano traçado, não tendo havido condições para a realização das ações planeadas, para além da criação de condições, ao nível dos espaços e dos equipamentos de apoio ao ensino a distância e da disponibilização de tutoriais para o uso de plataformas de formação a distância e do Moodle. Foram também dadas

condições para a adaptação das metodologias de ensino e de avaliação no âmbito das UC, para a reorganização dos estágios e dos exames e para a realização de provas públicas na modalidade *online*.

O segundo objetivo priorizado incidu na consolidação e atualização da oferta formativa garantindo a sustentabilidade, qualidade e atratividade dos cursos, nomeadamente, os de mestrado: assegurando o aumento da taxa de preenchimento de vagas, no caso dos profissionalizantes; garantindo a sustentabilidade do funcionamento, no caso dos não profissionalizantes e das pós-graduações.

Neste âmbito, para além da intensificação da divulgação dos cursos evidenciada particularmente nos pontos 4.2 e 5.1 deste relatório, é de relevar a realização de um “Dia Aberto” para divulgação dos cursos de mestrado e pós-graduações a potenciais candidatos, permitindo o contacto destes com as equipas de coordenação dos cursos, docentes e recém-diplomados. Embora não seja possível estabelecer uma relação causa efeito, os dados apresentados a seguir, evidenciam um significativo aumento da procura e consequente preenchimento das vagas dos mestrados que habilitam para a docência (profissionalizantes).

Quanto à sustentabilidade do funcionamento dos cursos, foram dados passos importantes para a sustentação de uma estratégia de orientação para a tomada de decisão sobre a oferta educativa, com a criação, no âmbito do Conselho Técnico-Científico, do [Projeto Formativo da ESELx](#). Contudo, a necessidade de viabilizar o equilíbrio financeiro e o número de ETI docentes, levou ainda a decisões contingenciais, baseadas na procura, que condicionaram a abertura dos cursos de mestrado não profissionalizantes e pós-graduações, para o ano letivo 2020/21.

Ainda neste âmbito, importa referir que foi atualizada a oferta educativa com a aprovação da criação de cursos de pós-graduação não conferentes de grau: *Pedagogia Inclusiva; Didática da Matemática - Aprendizagens e Recursos; Design de Produtos Interativos para a Educação*. Por sua vez, foi proposta a extinção dos cursos de mestrado em *Supervisão em Educação* e em *Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e nos 1.º Ciclo e 2.º Ciclo do Ensino Básico*.

Posto isto, seguindo a lógica de relatórios anteriores, nesta parte do presente relatório, são apresentados os dados que evidenciam a dinâmica da procura dos cursos da ESELx

para o ano letivo 2020/21 (reportados aos resultados apurados em 31 de dezembro de 2020) e os resultados do sucesso académico referente ao ano letivo 2019/20.

Enquanto dados de contexto importa referir que, em 31 de dezembro de 2020, frequentavam a ESELx 1 271 estudantes (mais 52 do que em 31 de dezembro de 2019).

A sua distribuição pelos diferentes cursos é a que se apresenta na Figura 1.

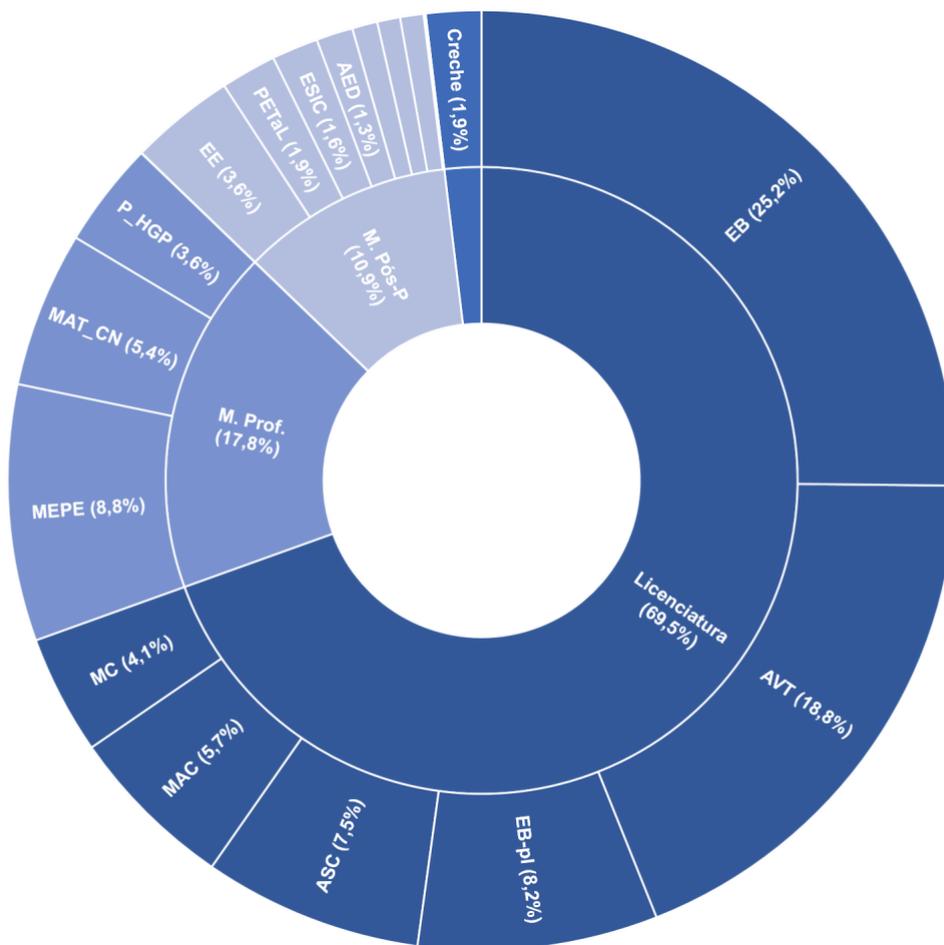


FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES PELOS CURSOS

A maioria dos estudantes (69,5%) frequentava, tal como nos anos anteriores, cursos de Licenciatura. Já os estudantes inscritos em cursos de mestrado profissionalizantes representavam 17,8%. À semelhança do ano transato, os cursos de LEB, AVT e MEPE representavam os três cursos com maior número de estudantes inscritos (33,4%, 18,8% e 8,8%, respetivamente).

1.1. Procura dos Cursos

Neste âmbito, é tida em conta a procura dos cursos tendo como referência o resultado da candidatura de ingresso para o ano letivo 2020/21. Importa salientar que, para este ano letivo, ao abrigo do Despacho n.º 8501-A/2020, de 3 de setembro, o número de vagas para os concursos integrados no regime geral de acesso pôde ser reforçado, através da transferência de vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais. Esta situação, levou a um aumento de vagas efetivas face ao ano anterior, como é possível constatar na Tabela 1.

TABELA 1 – FIXAÇÃO DE VAGAS PARA O REGIME GERAL EM 2019/20 E 2020/21

Curso	Vagas RG (2019/20)	Vagas RG (2020/21)	Vagas RG finais (2020/21)*
AVT	74	74	94
ASC	26	26	28
EB	81	81	83
EB-PL	20	20	20
MAC	22	22	31
Subtotal	223	223	256
MC	15	15	15
Total	238	238	271

*Neste ano letivo, excepcionalmente, todas as vagas sobranes dos concursos especiais foram aproveitadas para a o Regime Geral de Acesso

Procura dos cursos de licenciatura

No ano letivo de 2020/21, candidataram-se à ESELx, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, 929 estudantes, para um total de 223 vagas, o que corresponde a uma procura 4,17 vezes superior à oferta disponível (Tabela 2). Em todos os cursos o número de candidatos foi superior ao número de vagas. No entanto, o número de candidatos para cada vaga variou entre 3,3 no curso de EB-PL e 7,0 no curso de ASC. Já o índice de satisfação na procura (rácio entre candidaturas em 1.ª opção e as vagas iniciais) foi superior a 1 apenas no curso de EB, ou seja, neste caso o número de candidaturas em 1.ª opção foi superior ao número total de vagas. No curso de ASC esse índice ficou muito próximo de 1 (0,96).

TABELA 2 – PROCURA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM 2020/21, NA 1.ª FASE DO CONCURSO NACIONAL

Curso	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Candidatos em 1.ª opção	Índice de procura	Índice de satisfação na procura	N.º de Colocados	N.º de Colocados em 1.ª opção	Taxa de ocupação de vagas	Taxa de ocupação em 1.ª opção
A	B	C	D	C/B=E	D/B=F	G	H	G/B=I	H/B=J
AVT	74	259	51	3,50	0,69	96	25	129,7%	33,8%
ASC	26	182	25	7,00	0,96	29	12	111,5%	46,2%
EB	81	317	147	3,91	1,81	84	69	103,7%	85,2%
EB-PL	20	66	3	3,30	0,15	20	3	100,0%	15,0%
MAC	22	105	13	4,77	0,59	32	7	145,5%	31,8%
Total	223	929	239	4,17	1,07	261	116	117,0%	52,0%

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior foram colocados 261 estudantes, correspondendo a uma taxa de ocupação de vagas de 117%, situação motivada sobretudo pelo reforço de vagas no regime geral de acesso. Do total de estudantes colocados, mais de 50% escolheu a ESELx como 1.ª opção de candidatura. A percentagem mais elevada (85,2%) registou-se no curso de EB.

Relativamente aos indicadores em análise, nomeadamente, índice global de procura, índice de satisfação na procura e taxa global de ocupação de vagas na 1.ª fase, constata-se uma tendência positiva, face ao ano letivo transato. Destaque-se, no entanto, que relativamente ao índice de satisfação na procura nem todos os cursos acompanharam a tendência de crescimento que se vinha a verificar. Com efeito, enquanto nos cursos de LEB e de AVT este índice registou um novo aumento, particularmente expressivo no curso de LEB (mais 0,55 do que em 2019/20), nos restantes cursos sofreu uma descida, ainda que ligeira, aproximando-se dos valores de 2018/19.

Dado que nem todos os colocados efetivaram a sua matrícula, e entre os que efetivaram verificaram-se desistências, importa analisar o número de novos inscritos decorrentes das várias fases do Concurso Nacional. A taxa de inscritos, decorrente de todas as fases do Concurso Nacional (Tabela 3), ultrapassou no ano em análise os 100% (109,4%). Com efeito, a 31 de dezembro de 2020, à exceção de um curso (ASC), todos os cursos tiveram as suas vagas ocupadas, sendo que dois cursos (AVT e MAC) superaram esse número. Esta situação deveu-se ao reforço de vagas já mencionado.

TABELA 3 – TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DO CONCURSO NACIONAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Curso	Vagas	Inscritos a 31 de dezembro	Taxa de Taxa de preenchimento de vagas
A	B	C	C/B
AVT	74	90	121,6%
ASC	26	25	96,2%
EB	81	81	100,0%
EB-PL	20	20	100,0%
MAC	22	28	127,3%
Total	223	244	109,4%

No âmbito do regime geral de acesso ao ensino superior, foram ainda disponibilizadas 15 vagas para o concurso local de acesso ao curso de MC. Candidataram-se 21 estudantes, sendo que apenas 17 procedeu à matrícula e inscrição. No entanto, a 31 de dezembro apenas 14 desses estudantes continuavam inscritos no curso.

Relativamente aos concursos especiais e às mudanças de par instituição/curso, verificou-se este ano, em termos globais, um novo aumento do preenchimento de vagas, sendo a taxa global correspondente, de 94,7% (Tabela 4).

TABELA 4 – PREENCHIMENTO DE VAGAS NOS CONCURSOS ESPECIAIS/MUDANÇAS DE CURSO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Curso	Vagas	Inscritos a 31 de dezembro	Taxa de preenchimento de vagas
MC	6	4	66,7%
AVT	11	9	81,8%
ASC	9	8	88,9%
EB	29	28	96,6%
EB-PL	17	20	117,6%
MAC	4	3	75,0%
Total	76	72	94,7%

Destaque-se o forte aumento que se verificou no curso de LASC, que face ao ano transato, representou uma subida de 72,2% e do curso de LMAC, que passou de 0 inscritos para 3, o que corresponde a 75% das vagas disponibilizadas preenchidas.

Importa referir que, no ano em análise, ao abrigo do n.º 2 do artigo 47º do Regulamento do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, não foi aberta a 3.ª fase de candidaturas. Assim, as vagas sobrantes da 2.ª fase foram aproveitadas para chamar

candidatos dos concursos especiais ao abrigo do n.º 1 do artigo 7.º do Despacho 6343-B/2020, de 15 de junho.

No curso de EB-PL a procura no âmbito do concurso especial para maiores de 23 anos continua a exceder o número de vagas, mesmo após a alocação de vagas sobranes do CNAES aos regimes especiais. Relativamente aos restantes cursos a procura não foi superior às vagas.

Para além dos concursos já mencionados, foram também fixadas vagas para o Concurso Especial para acesso a Estudantes Internacionais. Saliente-se, por fim, que 18 estudantes ingressaram na ESELx ao abrigo dos Regimes Especiais de Acesso ao Ensino Superior, nomeadamente na qualidade de bolsiros Nacionais dos Países Africanos de Expressão Portuguesa, o que representou um aumento de 50 % face ao ano transato, ano em que acederam por esta via às licenciaturas da ESELx 12 estudantes.

Procura de cursos de mestrado

Importa neste ponto considerar a natureza distinta dos dois tipos de curso de mestrado que fazem parte da oferta formativa da ESELx, a saber: 1) os mestrados designados por profissionalizantes que habilitam profissionalmente para a docência; e 2) os mestrados designados por não profissionalizantes.

Mestrados Profissionalizantes

O ingresso nos Mestrados Profissionalizantes está dependente da aprovação numa Prova de Língua Portuguesa. Em 2020/21, em virtude da pandemia COVID-19, a título excepcional essa prova foi realizada através de análise documental. Em 2020, registaram-se 122 inscrições para as três chamadas dessa prova (116 na 1.ª Chamada, 5 na 2.ª Chamada e 1 na 3.ª Chamada), tendo todos os/as estudantes obtido aprovação.

No ano letivo de 2020/21 candidataram-se aos mestrados profissionalizantes 141 estudantes, para um total de 130 vagas (Tabela 5). O número de candidatos para cada curso (índice de procura) variou entre 1,31, no curso de MMCN e 0,89 no curso de MPHGP. Importa realçar que se manteve a tendência de descida de procura do curso de MEPE que se tem vindo a verificar nos últimos anos. Contrariamente, relativamente aos restantes dois cursos que habilitam para a docência no 1.º e no 2.º Ciclos do EB, a

tendência de crescimento foi reforçada, ainda que o curso de MMCN continue a apresentar um índice de procura superior ao do curso de PHGP.

Ainda que se continuem a verificar algumas perdas no processo de colocação-matrícula, essas perdas foram em termos globais inferiores às do ano letivo transato. Com efeito, 94.62% das vagas disponibilizadas nos mestrados profissionalizantes foram preenchidas, um aumento na ordem dos 7% relativamente a 2019/20, apesar deste valor corresponder a metade do aumento que se verificou de 2018/19 para 2019/20.

TABELA 5 – PROCURA DOS MESTRADOS PROFISSIONALIZANTES EM 2020/21

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos				Índice de procura	N.º de inscritos a 31 de dezembro	Taxa de vagas preenchidas
		1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	Total			
MEPE	60	59	5		64	1,07	59	98,33%
MPHGP	35	23	7	1	31	0,89	29	82,86%
MMCN	35	46			46	1,31	35	100,00%
Total	130	128	12	1	141	1,08	123	94,62%

Mestrados não profissionalizantes

No ano letivo de 2020/21, apenas dois cursos de mestrados não profissionalizantes abriram candidaturas – o mestrado em Educação Especial e o mestrado Educação Social e Intervenção Comunitária. Em ambos os cursos, o número de candidatos foi superior ao número de vagas. Ainda assim, em termos globais, e à semelhança de anos anteriores, verificaram-se perdas entre a colocação dos candidatos e a concretização da matrícula (Tabela 6).

TABELA 6 – PROCURA DE MESTRADOS NÃO PROFISSIONALIZANTES EM 2020/21

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos	Índice de procura	N.º de inscritos a 31 de dezembro	Taxa de vagas preenchidas
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F
Educação Especial	25	30	1,20	25	100,00%
Educação Social e Intervenção Comunitária	20	23	1,15	17	85,00%
Total	45	53	1,18	42	93,33%

Procura de cursos não conferentes de grau

Embora tenha sido proposta para 2020/21 a abertura de candidaturas para as três pós-graduações que integravam, à data, a oferta formativa da ESELx, apenas uma abriu (Pós-Graduação em Creche e Outros Equipamentos dos 0 aos 3 Anos). Este curso registou uma elevada taxa de preenchimento de vagas – 96%, o que corresponde a um aumento de 46% face a 2017/18, último ano em que abriu (Tabela 7).

TABELA 7 – PROCURA DE MESTRADOS NÃO PROFISSIONALIZANTES EM 2020/21

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos	Índice de procura	N.º de inscritos	Taxa de vagas preenchidas
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F
PG Creche	25	27	1,08	24	96,00%

Oferta formativa em parceria

Foi mantido o funcionamento da licenciatura em Música na Comunidade, enquanto curso conferente de grau em associação entre a ESELx e a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), o que contribui para alcançar as metas definidas para o Plano Estratégico do IPL.

Em 2020/21 esteve em funcionamento o 2.º e o 3.º semestres do mestrado Erasmus *Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Language* (PETaL), mestrado desenvolvido de forma colaborativa por um consórcio que integra, para além da ESELx, a Universidade de Córdova (UCO), (Espanha), e a Universidade de Marmara (UM), (Turquia), sendo um contributo para o cumprimento da meta definida pelo IPL de apresentar dois ciclos de estudos lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior. Dada a situação pandémica decorrente da COVID-19 a abertura de uma nova edição do mestrado foi adiada para o 1.º semestre de 2021/22.

1.2. Sucesso Escolar

Sucesso nos cursos de licenciatura

A taxa de aprovação global dos cursos de licenciatura, ou seja, a relação entre o número de diplomados e o número de estudantes inscritos no último ano dos respetivos cursos, foi de 84%, o que corresponde a um aumento de 8 pontos percentuais face ao ano letivo transato. Importa referir que, mesmo que mais ligeiras, se continuam a verificar grandes discrepâncias entre os diversos cursos, variando a taxa de aprovação entre os 31%, no curso de MC e 93% no curso de EB (Tabela 8). Ainda que se tenha registado uma vez mais uma diferença entre a taxa de aprovação dos estudantes do curso de EB em regime diurno e em regime pós-laboral, essa diferença caiu para 9 pontos percentuais (metade do que tinha verificado em 2019/20). Já as taxas de conclusão em três anos (relação entre o número total de estudantes diplomados e o número de estudantes diplomados com no máximo três matrículas) são superiores a 50% em cinco dos seis cursos. No curso de MC apenas 8% do total de estudantes conseguiu concluir a formação dentro da duração do curso.

TABELA 8 – SUCESSO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM 2019/20

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 3 anos	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
ASC	31	25	81%	20	65%	14,6
AVT	78	68	87%	58	74%	15
EB	94	87	93%	76	81%	15,2
EB-PL	31	26	84%	16	52%	14,8
MAC	23	17	74%	17	74%	14,8
MC	13	4	31%	1	8%	15,5
Total	270	227	84%	188	70%	-

(*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e n.º de estudantes inscritos no 3.º ano.

(**) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com 3 matrículas (no máximo)

Sucesso nos cursos de mestrado

Uma vez mais, importa considerar a natureza distinta dos dois tipos de cursos de mestrado que integram a oferta formativa da ESELx (profissionalizantes e não profissionalizantes).

Sucesso nos cursos de mestrado profissionalizantes

Nos mestrados profissionalizantes, a taxa de aprovação global foi de cerca de 76%, o que representa uma queda de 7 pontos percentuais face à taxa registada no ano transato. O curso de MMCN foi o que apresentou a taxa mais baixa (57%). Já a taxa de conclusão em dois anos, nos três cursos, foi de aproximadamente 67%, uma diferença negativa de 23 pontos percentuais face a 2019/20. É de salientar que a possibilidade de os estudantes beneficiarem de um período de prolongamento para a entrega e defesa do relatório de estágio, contribui de forma significativa para as taxas identificadas.

TABELA 9 – SUCESSO NOS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTES EM 2019/20

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 2 anos	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
MEPE	64	56	88%	48	75%	16,71
MMCN	23	13	57%	12	52%	16,77
MPHG	18	11	61%	10	56%	16,73
Total	105	80	76%	70	67%	-

(*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 3.º ano.
 (**) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com três matrículas (no máximo).

Sucesso nos cursos de mestrado não profissionalizantes

A inscrição no segundo ano, pela primeira vez no ano letivo de 2019/20, era expetável para os seguintes cursos de mestrado não profissionalizantes: Intervenção Social e Educação Comunitária; Administração Educacional; Didáticas Integradas. A taxa de aprovação neste último curso foi de 100%, correspondente a um estudante que concluiu o segundo ano do curso; já nos restantes cursos a taxa de aprovação rondou os 10% (Tabela 10).

TABELA 10 – SUCESSO NOS CURSOS DE MESTRADO NÃO PROFISSIONALIZANTES EM 2019/20

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 2 anos	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
MESIC	19	2	11%	1	5%	16,5
MEE	23	4	17%	1	4%	17,7
MAE	24	1	4%	0	0%	18
Didáticas Integradas	1	1	100%	0	0%	17
Total	67	8	12%	2	1%	

(*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 2.º ano.

(**) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com duas matrículas (no máximo).

Sucesso nos cursos não conferentes de grau

Em 2019/20 abriu apenas uma pós-graduação – Animação de Histórias, curso que registou uma taxa de aprovação de 100% (Tabela 11).

TABELA 11 – SUCESSO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2019/20

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 1 ano	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
Animação Histórias	17	17	100%	17	100%	17,8

2. Investigação e criação artística

A primeira parte deste capítulo tem como base o “[relatório síntese](#) de apreciação da qualidade e adequação da investigação” praticada no âmbito da ESELx referente ao ano letivo de 2019/2020 realizado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC), que recorre a informação disponibilizada pelo Relatório de Atividades do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (2020), aos Dados do Gabinete de Gestão da Qualidade (2019/20), do Repositório da ESELx (2020), tratados pelo Serviço de Recursos Educativos da ESELx e ainda dos Serviços Académicos da ESELx (2019/20).

2.1. Atividades de IDI&CA

No âmbito da atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística (IDI&CA), as categorias de indicadores centram-se nos projetos de investigação e na produção e divulgação científica e artística. Importa, contudo, ter em atenção que grande parte dos dados referentes a 2019/2020, aqui apresentados, resulta das respostas de cerca de 41% dos docentes aos quais foi enviado questionário sobre produção científica, facto que contribui para realizações significativamente inferiores às que se poderão ter concretizado e para exigir o desenvolvimento de processos mais eficazes e automáticos de recolha de informação sobre a produção científica anual dos docentes.

Quanto aos projetos de investigação, em 2020, os docentes da ESELx coordenaram ou participaram em projetos de investigação em diferentes áreas, financiados por diversas entidades nacionais e internacionais e não financiados.

A produção e divulgação científica e artística, organiza-se em publicações, comunicações e projetos artísticos realizadas por docentes da ESELx. Neste campo, é salientada a apresentação de comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais, a publicação em atas de encontros, congressos e seminários, bem como de produtos artísticos. Destaca-se, particularmente, a produção de mais de uma dezena de livros, de três dezenas de capítulos de livros e sobretudo de mais de cinco dezenas de artigos indexados a revistas internacionais (36) e nacionais (19).

Em 2020 o CIED publicou, em acesso livre e indexados – SciELO (*Scientific Electronic Library Online*); *SciELO Citation Index da Web of Science*; RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal; *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*; REDIB – Plataforma de conteúdos científicos e académicos em acesso aberto produzidos no âmbito ibero-americano; *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex* –, dois números não temáticos da revista “Estudos Educacionais: da investigação às práticas” e deu continuidade à publicação de três e-books.

No âmbito da divulgação científica, em 2020, a ESELx, apesar das contingências impostas pela situação pandémica, promoveu diversos eventos, alguns em parceria com outras instituições. Com ligação, apoio ou organização do CIED foram realizados 30 eventos organizados por docentes, coordenações de cursos e parceiros da ESELx: 5 Encontros, 6 Palestras, 3 seminários, 2 aulas abertas, 5 exposições, 5 ciclos de conferências e 4 atividades diversas.

No “relatório síntese de apreciação da qualidade e adequação da investigação” realizado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC), é salientado o crescimento acentuado de inserção de publicações no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto), de menos de 300 para cerca de 500, e o aumento expressivo do número de consultas (de 35 630 para 38 211).

2.2. Apoio a atividades IDI&CA

Para este eixo da Investigação e Criação Artística, foram traçados no Plano de Atividades para 2020, os seguintes objetivos: i) fortalecer a investigação e a criação artística, através do apoio a projetos e à produção científica; ii) consolidar a articulação entre investigação e formação.

Para o primeiro, priorizava-se o apoio financeiro à investigação sediada na ESELx e enquadrada no âmbito da sua missão, bem como o apoio à produção e divulgação científica e artística. Embora não se tenha concretizado o financiamento de seis projetos de investigação (dois por cada linha de investigação), com atribuição de 5 000,00€ a cada um, foram desenvolvidas, através do CIED, as orientações e os critérios (vertidos em regulamento próprio) para todo o processo. No momento em que o presente relatório é submetido a aprovação, já se encontram a decorrer as candidaturas ao financiamento.

No que que respeita ao apoio à participação em projetos de investigação e de criação artística, financiados pelo Programa ID&ICA do IPL ou por entidades externas, foi prestado apoio técnico e logístico, quer nos processos de candidatura, quer na sua execução. Também foi prestado apoio à coordenação de projetos financiados realizada por docentes/investigadores da ESELx, através da redução de horário docente proporcional à alocação de financiamento afeto ao pagamento de trabalho realizado no âmbito dos projetos.

Quanto ao apoio nas produções científicas e artísticas, no âmbito do CIED/ESELx, foi dada continuidade ao apoio técnico à indexação da revista *Da Teoria às Práticas: estudos de natureza educacional*, à organização e publicação de *e-books* e disponibilizado o uso de *software* e equipamentos para apoio à investigação. Também a coordenação e a ação do CIED, no âmbito das suas competências foi apoiada com a atribuição de horas de serviço docente e através da alocação de serviços prestados por técnicos superiores afetos à ESELx.

No âmbito da divulgação da produção científica e das produções artísticas, embora a necessitar de melhorias, nomeadamente, através de processos automatizados de recolha e organização da informação, essa divulgação foi realizada sobretudo no site da

ESELx. Por seu lado, a divulgação no Repositório Científico do IPL (integrado no RCAAP) teve mais visibilidade em 2020 com um forte incremento, como se pode registar no tópico anterior, decorrente da intensificação do apoio prestado por técnicos superiores, em tempo de confinamento e teletrabalho.

O apoio no acesso e na dinamização de plataformas de inscrição de dados de investigador e de experiência profissional/académica ficou aquém do esperado, uma vez que, apesar de terem sido recolhidos cerca de sete dezenas de CV de docentes da ESELx, por razões técnicas e logísticas, alheias à Escola, estes não puderam ser introduzidos e disponibilizados no Netp@. Espera-se que o desenvolvimento deste processo se concretize, para que a divulgação do trabalho dos docentes seja mais eficaz, bem como a recolha de dados para alimentar o relatório síntese da investigação e criação artística, atendendo a que este módulo deverá interagir com outras bases de dados de investigação, como é o caso do *Ciência Vitae*.

Por fim, como se pode verificar no ponto 5.2 do presente relatório, apesar da situação pandémica que inviabilizou a realização de eventos presenciais, foi dada continuidade ao apoio à realização, em 2020, dos Encontros anuais organizados pelos cursos, domínios científicos ou departamentos, enquadrados na missão e objetivos da ESELx.

3. Internacionalização

O eixo da Internacionalização está organizado em três dimensões que tipificam as ações desenvolvidas e a desenvolver na/pela ESELx: mobilidade; parcerias; e oferta formativa. Para 2020, foi traçado o seguinte objetivo: consolidar a internacionalização garantindo a sua relação com os cursos. Assim, como base para a consolidação da mobilidade e das parcerias, previa-se: i) um “olhar para dentro”, no sentido de consolidar a estrutura e os processos de organização e gestão da mobilidade; ii) o alargamento da relação entre a ESELx e instituições estrangeiras; iii) o incremento dos fluxos de mobilidade, bem como o grau de satisfação com a mesma. Por sua vez, ao nível da oferta formativa procurava-se pugnar por iv) reforçar a sua internacionalização.

3.1. Mobilidade e Parcerias

Organização, gestão e monitorização da mobilidade

No âmbito da consolidação da estrutura e dos processos de organização e gestão da mobilidade, assistiu-se à melhoria dos instrumentos de gestão, bem como da sua monitorização.

Em relação aos instrumentos de gestão, constituem evidências:

- a reformulação, aprovação e divulgação à comunidade académica do regulamento da mobilidade da ESELx
- a elaboração e divulgação do manual de procedimentos.

Quanto à monitorização da mobilidade, que permite a recolha e organização de informação decorrente do trabalho realizado no âmbito da mobilidade e as sua pertinência e repercussão no domínio em que assentam as missões, destaca-se:

- a tradução dos questionários da qualidade e a sua adaptação aos estudantes ERASMUS. Apesar de, há vários anos, serem aplicados questionários aos estudantes para avaliarem as UC/docentes/Escola, os/as estudantes Erasmus nunca foram auscultados/as. Para averiguar a qualidade da adaptação e tradução, foram entrevistados/as 4 estudantes ERASMUS.
- a aplicação, em 2019/2020 e pela primeira vez, dos questionários de avaliação aos/às estudantes Erasmus, o que contribui para o início da monitorização da qualidade da internacionalização da ESELx.
- o mapeamento dos protocolos em vigor na ESELx em termos de áreas geográficas e áreas científicas, com identificação dos protocolos com maior sucesso. No relatório da Qualidade de 2018/2019, apresentado em 2020, foi realizada uma análise neste sentido, relativamente à mobilidade estudantil. Dessa análise, relativamente aos países de origem dos/as estudantes *incoming*, constata-se um forte predomínio de estudantes de origem espanhola seguindo-se os/as estudantes de origem italiana. Relativamente aos países de destino, houve uma preferência dos/as estudantes da ESELx pela Grécia, Espanha, seguida da Finlândia. A ESELx recebe mais estudantes de instituições para as quais não se enviam estudantes. Nos fluxos de mobilidade para estudos foram envolvidas 34 instituições, 26 em mobilidades *incoming* e 14 em mobilidades *outgoing*. Apenas em 5 instituições houve reciprocidade.

Relação com Instituições Estrangeiras

As várias atividades previstas no Plano para 2020, com vista ao alargamento e intensificação da relação entre a ESELx e instituições estrangeiras foram, parcialmente, concretizadas:

- Foi convocada uma reunião com os/as coordenadores/as ECTS em que, para além da apresentação e discussão do plano de atividades no âmbito da Internacionalização, procurou-se sensibilizar para a necessidade de as coordenações

de curso “viabilizarem” a realização de estágios curriculares num ambiente internacional, bem como a identificação de locais onde os mesmos pudessem ser realizados. Esta sensibilização parece ter tido frutos, dado que o número de candidatos/as foi o mais elevado de sempre (12 estudantes para mobilidade Erasmus+ Estágio (SMP), sendo duas para estágio curricular).

- A submissão de candidaturas a programas europeus foi apoiada, tendo sido aprovado um projeto em que a ESELx participa: "*Fostering social inclusion for all through artistic education: developing support for students with disabilities*".
- Tendo em conta o início do novo programa Erasmus (2021-2027) era fundamental definir uma política para o estabelecimento de parcerias com universidades de referência (compreender que parcerias renovar, quais manter, outras a estabelecer). No entanto, tendo em conta o contexto pandémico, de acordo com a decisão da Comissão Europeia, veiculada pela Agência Nacional Erasmus+, foi decidida a renovação tácita e automática dos acordos interinstitucionais Erasmus+ vigentes (para todos as valências de mobilidade), até final do ano académico 2021-2022, sem necessidade de nova documentação assinada. Até lá, considera-se em vigor o atual elenco de parcerias.
- Em 2020, não se celebraram parcerias estratégicas bilaterais com universidades estrangeiras, designadamente do espaço da CPLP, pelo que se considera pertinente investir na concretização desta ação. Contudo, em 2019/20 registavam-se 87 acordos bilaterais estabelecidos com instituições europeias de ensino superior, bem como com instituições de ensino superior fora da Europa, número ligeiramente superior ao registado em 2018 e 2019, que era de 84.

Fluxos de mobilidade

As atividades planeadas para incrementar os fluxos de mobilidade, bem como o grau de satisfação com a mesma foram, globalmente, cumpridas. A principal exceção diz respeito às iniciativas de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros na ESELx. No entanto, apesar da maioria das atividades ter sido realizada, o impacto das mesmas, nos fluxos de mobilidade, não correspondeu ao expectável. A situação pandémica vivida, a partir de março de 2020, em muito contribuiu para este desfecho.

No que diz respeito à promoção de ações de divulgação e sensibilização sobre a importância da mobilidade é de destacar que:

- Foram realizadas as habituais sessões de divulgação e esclarecimento, em parceria, com o GRIMMA, tendo sido previamente divulgadas através de vários canais (site da ESELx, *facebook* e *e-mail*) e o número de estudantes que compareceu foi claramente superior ao de anos anteriores.
- Foram agendadas reuniões com os candidatos que pretendiam realizar uma mobilidade para estágio (curricular e recém-graduado). Além disso, foi ainda agendada uma reunião com o inspetor que realiza a mediação com as escolas europeias.
- A comissão Mobilidade da ESELx considerou importante alocar parte da verba Erasmus que as Unidades Orgânicas do IPL têm direito ao desenvolvimento de uma campanha para divulgar a mobilidade Erasmus na ESELx, disponível apenas em 2021.
- Foi criada uma base de dados com a indicação dos estudantes que realizaram mobilidade nos dois últimos anos letivos, o destino da mobilidade e os contactos. A disponibilização dos dados ficará a cargo dos coordenadores ECTS de cada curso.

No que concerne à promoção de condições para a diversificação dos tipos de mobilidade foram levadas a cabo as seguintes iniciativas:

- Estabeleceu-se um plano para a viabilização de mobilidades para estágio curricular. Este plano foi realizado no âmbito dos Mestrados em Ensino, mais concretamente na UC PESII. Considera-se pertinente, no futuro, incluir também o Mestrado em Educação Pré-Escolar.
- Foram divulgadas pela coordenadora ECTS do Mestrado em Ensino, numa sessão presencial, as parcerias estabelecidas com “escolas europeias” no âmbito do Programa coordenado pela IGEC para a mobilidade de recém-diplomados da ESELx. Duas estudantes candidataram-se para uma mobilidade de estágio curricular com o intuito de realizarem a PESII num contexto internacional.

Dado o diminuto número de estudantes que optaram por realizar em 2019/20, não houve necessidade de criação de um programa para apoiar a mobilidade.

No sentido de melhorar a informação prestada aos estudantes estrangeiros, concretizaram-se as seguintes ações:

- Em junho de 2020 foi possível disponibilizar uma secção em inglês, no site da ESELx. Nessa secção, foram disponibilizadas as informações mais relevantes no âmbito da Mobilidade.
- Para viabilizar a realização de um *Learning Agreement* ajustado à oferta real da ESELx, foi solicitado às diferentes coordenações de curso a definição das UC eletivas a disponibilizar para o ano letivo 2020/2021, bem como o respetivo semestre, em maio de 2020. Este aspeto contribui, em muito, para a diminuição das versões dos LA dos estudantes *in*.
- Com base nas orientações emanadas pelas coordenações de curso e coordenadores de UC foi possível construir um “[course list](#)” com a indicação das UC disponíveis, bem como os requisitos para as mesmas. Nesse documento foram criados links para as FUC disponíveis.
- Tal como mencionado anteriormente, no ano letivo 2019/2020, foram aplicados aos estudantes ERASMUS questionários numa versão bilingue (português e inglês).

Apesar do reconhecimento da importância do acolhimento e da integração dos estudantes estrangeiros na ESELx, considerou-se que, dado o contexto pandémico, era prudente realizar apenas as atividades estritamente necessárias – a sessão de boas-vindas e orientação e apoio na construção do horário. Importa referir que a realização da sessão de boas-vindas na semana anterior ao início das aulas é de manter, pois permite aos estudantes o tempo necessário para se organizarem e contatarem os docentes.

Mobilidade de Estudantes

No ano letivo de 2019/20 foram realizadas 83 mobilidades de estudantes, valor mais alto registado até ao momento na ESELx (Figura 3).

Analisando os sentidos da mobilidade de estudantes é evidente que, em 2019/20, se perpetua a tendência dos últimos anos de um número mais elevado de mobilidades *in*

do que *out* (mais do dobro), sendo que a primeira atingiu o valor mais elevado de sempre registado na ESELx, 59.

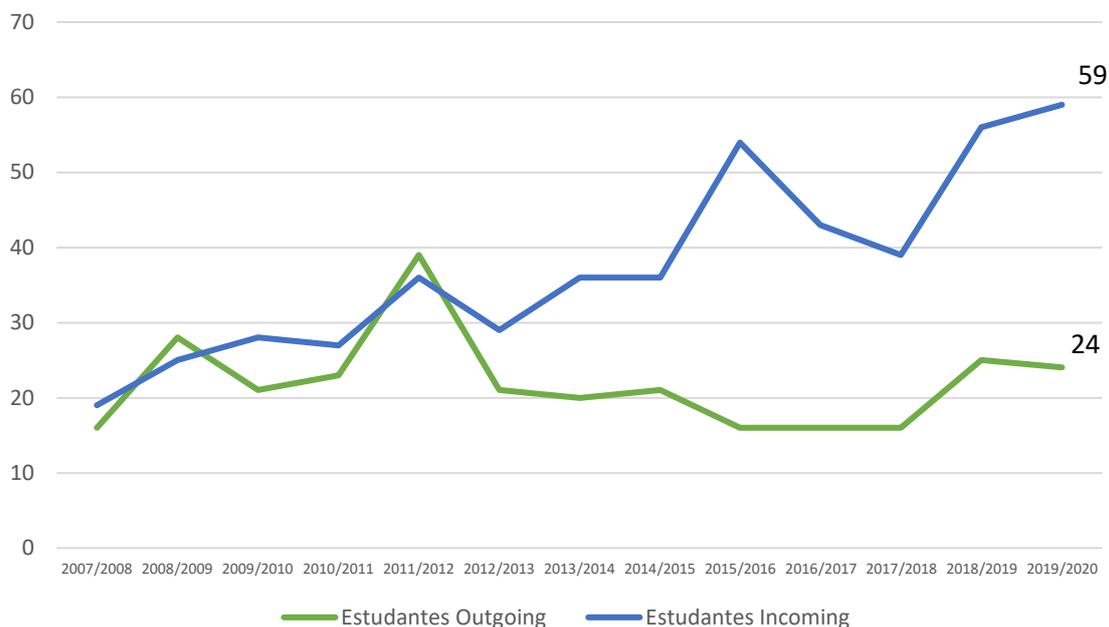


FIGURA 2 – EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE DE ESTUDANTES (IN E OUT) NOS ÚLTIMOS ANOS

Em 2019/20, a ESELx acolheu 59 estudantes (mais três do que em 2018/19), sendo que 57 estudantes realizaram a sua mobilidade ao abrigo do Programa ERASMUS+ e 2 estudantes através de intercâmbio com universidades brasileiras. No que diz respeito à área de estudos escolhida pelos estudantes *incoming*, as mais representativas relacionam-se com a área de Educação/Formação de Professores. Quanto ao período da mobilidade, 51% dos/as estudantes *incoming* preferiram realizar a sua mobilidade no 1.º semestre, 30% no 2.º semestre e 19% optaram por uma mobilidade anual. Analisando os países de origem destes estudantes, constata-se um forte predomínio de estudantes espanhóis, seguindo-se os estudantes de origem grega e de origem italiana.

No ano em análise, concretizaram-se 24 mobilidades de estudantes *outgoing*, valor semelhante ao do ano transato, que foi de 25. Contudo, importa mencionar que para o ano letivo de 2019/20, 70 estudantes realizaram a sua candidatura, sendo que desses apenas 39 foram colocados, números que representam um incremento face a 2018/19.

A totalidade das mobilidades *outgoing* ocorreu ao abrigo do programa ERASMUS+, inserindo-se todas na tipologia “estudos”. As mobilidades foram realizadas,

preferencialmente, por estudantes que frequentavam cursos de licenciatura e durante o 1.º semestre. Mais de metade dos/as estudantes (54%) frequentava o curso de Licenciatura em Educação Básica (Figura 4). Relativamente aos países de destino dos estudantes, verificou-se uma distribuição bastante equilibrada.

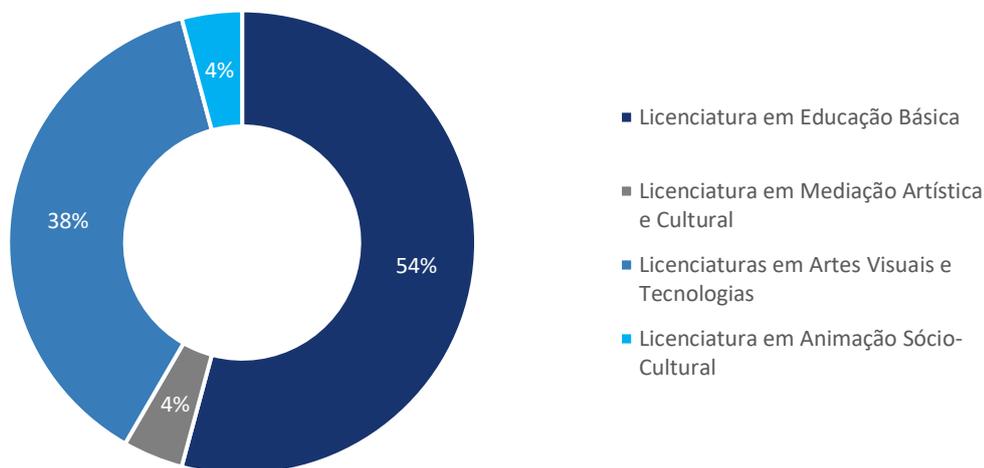


FIGURA 3 – MOBILIDADE OUTGOING, POR CURSO

Mobilidade *Staff*

A mobilidade *staff outgoing* operacionaliza-se numa lógica distinta da mobilidade dos estudantes, reportando-se ao ano civil e não ao ano letivo. Para o ano civil de 2020, registaram-se 22 candidaturas por parte de docentes e 2 por parte de não docentes.

Dada a situação de Pandemia COVID 19 não foi concretizada qualquer mobilidade decorrente das candidaturas para 2020, tendo sido o período de elegibilidade dessas candidaturas alargado até 31 de dezembro de 2021.

À semelhança de anos anteriores, os fluxos de mobilidade *incoming* registaram números mais baixos, situação agravada pela situação de Pandemia. Com efeito, em 2020 a ESELx acolheu apenas três docentes em visitas de curta duração. Não há registo de qualquer mobilidade não docente.

3.2. Internacionalização da Oferta Formativa

O reforço da internacionalização da oferta formativa previsto no Plano de Atividades 2020 constitui um objetivo não cumprido. Com efeito, para a realização do *course catalogue*, foi pedido às coordenações de curso/coordenadores de UC a indicação do nível de proficiência linguística (disponível para estudantes com um nível de português inferior a B2 ou não). A maioria das UC permitem a frequência de estudantes com um nível de português inferior a B2. No entanto, a única UC exclusivamente lecionada em inglês – *Portuguese Culture* – deixou de ser oferecida.

Em 2020, não se observaram iniciativas de apoio à promoção de oferta formativa estratégica desenhada para países da CPLP.

Apesar de não existirem em 2019/20 UC integralmente lecionadas em inglês, a ESELx continuou a procurar promover a integração dos estudantes ERASMUS, bem como a melhoria das suas competências ao nível da língua portuguesa, através da disponibilização em várias UC de recursos de aprendizagem bilingue.

Saliente-se ainda que, no ano letivo de 2019/20 teve início a primeira edição do *Eramus Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Language* (PETaL), um mestrado desenvolvido de forma colaborativa por um consórcio que integra, para além da ESELx, a Universidade de Córdoba (UCO), (Espanha) e a Universidade de Marmara (UM), (Turquia). A primeira edição deste mestrado, com abertura no segundo semestre, teve todas as vagas disponibilizadas preenchidas.

4. Relação com a Comunidade

Um dos principais fatores que contribuiu para o desenvolvimento e a afirmação da ESELx passa pela relação, cada vez mais profunda e abrangente, que estabelece com a comunidade, ao mesmo tempo que cria mecanismos e oportunidades que permitem a crescente participação desta na comunidade na vida da escola. A relação com a comunidade, enquanto dimensão complexa e abrangente da ação da ESELx caracteriza-se neste relatório pelo desenvolvimento de redes de colaboração entre parceiros institucionais e pela sua visibilidade social.

4.1. Rede de parcerias

A intensificação de parcerias traduziu-se sobretudo no estabelecimento de protocolos de natureza diversificada e para diferentes fins e na visibilidade social da ESELx através da divulgação institucional e realização de eventos geralmente abertos à comunidade. Este campo de ação da ESELx, como vem sendo referido, ainda carece da implementação de um sistema de monitorização que permita a avaliação das parcerias e consequente melhorias das interações.

A ESELx integra uma rede de parcerias alargada, que abrange entidades de diferente natureza (outras escolas do IPL, instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, organizações educativas públicas e privadas, autarquias locais; centros de formação de associação de escolas (CFAE); associações profissionais e científicas; fundações; e outras organizações como hospitais e prisões). Estas parcerias visam objetivos, também eles,

muito variados, nomeadamente, a realização de estágios curriculares, o desenvolvimento conjunto de projetos de investigação e de intervenção; estudos; supervisão; consultoria; formação contínua de profissionais; atividades letivas; atividade de divulgação pedagógica, científica e sociocultural; cedência de espaços.

Apesar dos fortes constrangimentos impostos pela pandemia, foi prosseguida uma estreita relação com as diversas instituições com as quais a ESELx mantém parceria para a realização dos estágios dos estudantes dos diversos cursos, mantendo ou estabelecendo novos protocolos (Figura 4).

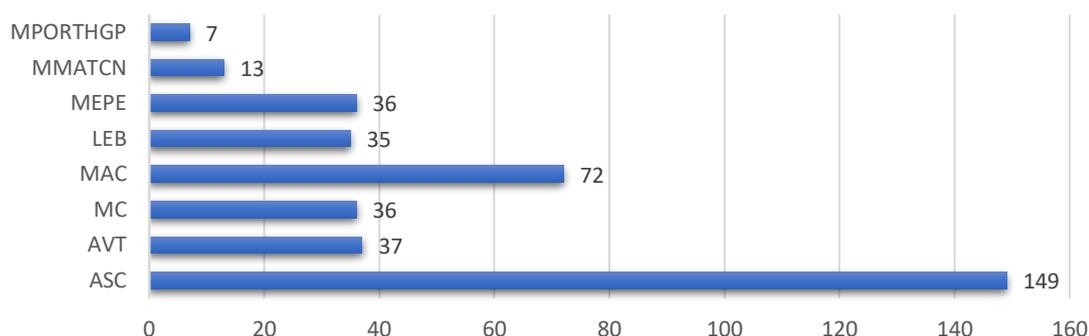


FIGURA 4 – PROTOCOLOS DE ESTÁGIO EM VIGOR EM 2020

Estes protocolos – em 2020, alargados aos estágios dos estudantes da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias (AVT) –, para além de abarcarem organizações educativas públicas e privadas, também contemplam autarquias locais, associações culturais, museus, fundações, hospitais, prisões, ateliers, microempresas, entre outras.

Em 2020, pretendia-se enriquecer a sustentabilidade desta **rede de parcerias**, através das seguintes ações:

1. promoção da sustentabilidade da iniciação à prática profissional dos/as estudantes da ESELx com o apoio das entidades formadoras “cooperantes”;
2. apoio à construção de uma estratégia de formação contínua de profissionais da educação e de outras áreas de intervenção da ESELx.
3. prestação de serviços à comunidade nas áreas de especialização da ESELx.

Em relação à primeira, em 2020, num período de fortes condicionalismos para a realização de estágios, não foi possível desenvolver as atividades previstas neste âmbito, como a construção de uma plataforma formação e desenvolvimento profissional de

cooperantes e a realização de eventos intencionalmente vocacionados para esse fim. Contudo, reconhecendo o papel central desses cooperantes na formação dos seus estudantes estagiários, a ESELx continuou a implementar uma política de incentivo à sua formação, através da redução do valor da propina, em 30%, pela frequência de cursos de mestrado que fazem parte da oferta formativa da escola e que abriram em 2020. Esta medida foi também extensível aos cooperantes associados da APEI, organização com a qual a ESELx estabeleceu um protocolo e a criação do “Prémio Teresa Vasconcelos”, que abrangeu o curso de Pós-Graduação em Educação em Creche e outros Equipamentos para Crianças dos 0 aos 3 anos.

Em relação à segunda, previa-se criar um sistema de planeamento, formulação e implementação de ações de formação, da sua monitorização e avaliação e da ligação a processos investigativos. Contudo, neste âmbito, apenas foi dada continuidade aos compromissos assumidos para a realização de ações de formação em articulação com vários CFAE e a continuidade da colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, através da realização de duas ações de formação. Para além disso, através dos seus docentes formadores, a ESELx consolidou a sua vocação como entidade formadora de referência, através de Protocolos de formação contínua com os CFAE: Educatis; Amadora; Torres Vedras e Lourinhã; Madeira Torres; e CFAE Oeste.

Quanto à terceira ação, embora ficando aquém do planeado, em 2020, a ESELx desenvolveu e aprofundou a sua relação com os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) da sua área de intervenção, dando seguimento ao projeto de avaliação e monitorização da formação realizada pelos CFAE Maria Borges de Medeiros, Professor João Soares e António Sérgio, todos na região de Lisboa.

No domínio da consultoria foi retomada a ação da ESELx no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) com o restabelecimento de um Protocolo com Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha (Sintra).

Em 2020, foram ainda estabelecidos protocolos, contando com a intervenção de professores da ESELx, com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, o Clic.IPL, os institutos politécnicos de Santarém, Setúbal e Portalegre; a Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Minho, IGOT, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Instituto de Educação e também com as Escolas Superiores de Dança e de Música do

Instituto Politécnico de Lisboa.

Foram também estabelecidas parcerias, sob a forma de consórcio, com a Universidade de Córdoba (UCO), (Córdoba, Espanha) e a Universidade de Marmara (UM), (Istambul, Turquia), que possibilitou a continuidade do funcionamento, em 2020, do mestrado internacional, Petal, já referido em capítulo anterior.

Os projetos de investigação também deram origem ao estabelecimento de um conjunto de novas parcerias e à retoma de outras já existentes. Neste âmbito, através do projeto Erasmus+ INARTDis, foram estabelecidas parcerias com o Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos, o Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais, Associação Quinta Essência, Fundação Calouste Gulbenkian, GlocalMusic, LU.CA, Museu Nacional da Música, Teatro Meia Volta e Depois à Esquerda Quando Eu Disser, Terra Amarela e Vo'Arte.

O Projeto *Distributed Design Market Platform* (DDMP) envolveu o estabelecimento de parcerias internacionais com diversas entidades, que podem ser consultadas na [página do projeto](#).

O Projeto DISCO, originou parcerias com a Universidade Autónoma de Barcelona e a School of Childhood, Youth and Education Studies, Manchester Metropolitan University. No âmbito do [projeto ComPra](#), as parcerias envolveram a Thessalias University (Grécia), Tallina University (Estónia), a Universidad de Cadiz (Espanha) e Universidad Pompeu Fabra (Espanha).

Em 2020, a ESELx manteve o vínculo associativo com a Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE (ARIPese), estando representada nos seus órgãos sociais, e com a Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação (SPCE).

No âmbito da participação em órgãos de outras instituições, foi também garantida a continuidade da representação da ESELx nos conselhos gerais de dois agrupamentos de escolas de Lisboa: Benfica e Quinta de Marrocos.

Na sequência da criação da Associação de Profissionais de Mediação Artística e Cultural, por iniciativa de diplomados da Licenciatura em MAC, em 2020, a ESELx tornou-se na sede oficial desta associação.

Importa realçar que a construção e implementação desta rede de parcerias contribui

para a visibilidade da ESELx no âmbito do IPL e das diferentes comunidades com as quais interage.

4.2. Visibilidade Social da ESELx

A promoção da visibilidade social da ESELx assenta na procura e na legitimação do lugar que ocupa nas suas áreas de formação e intervenção, com respeito pela especificidade que a caracteriza e a torna distintiva e ao mesmo tempo complementar de outras organizações similares. Neste âmbito têm especial destaque as iniciativas de divulgação institucional e as promovidas pela/na ESELx, nos domínios científico, sociocultural, artístico, profissional e político, tornadas públicas abertas às comunidades, bem como a participação na comunidade, nas suas iniciativas e instituições.

Em 2020, apesar dos constrangimentos e da necessidade de adaptação à modalidade *online* foi, na medida do possível, dada continuidade à implementação da estratégia de divulgação da escola e da sua oferta formativa através de diferentes canais e suportes. Continuou a aposta na divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas através da produção de materiais gráficos (enquadrados numa linha gráfica comum) e audiovisuais de divulgação, através da atualização sistemática dos conteúdos do site institucional e persistiu o investimento na presença da ESELx nas redes sociais.

No âmbito da divulgação dos cursos e da captação de candidatos foi mantido, na modalidade *online*, o Dia Aberto da ESELx dedicado à apresentação dos cursos a estudantes do ensino secundário, enquanto potenciais candidatos, em diálogo com as coordenações de curso de licenciatura. Para potenciais candidatos aos cursos de mestrado e pós-graduações, foi organizado um evento idêntico, da responsabilidade da Comissão Coordenadora de Mestrados e Pós-Graduações da ESELx.

A organização e realização de eventos, em 2020, sofreu a adversidade imposta pela pandemia, que provocou o cancelamento de alguns ou adiamento de outros. Apesar disso, foram realizadas duas dezenas e meia de eventos em diversos domínios (científico, sociocultural e artístico) e de natureza e objetivos diversificados, realçando

a persistência e a periodicidade de alguns ciclos de seminários (Figura 5).

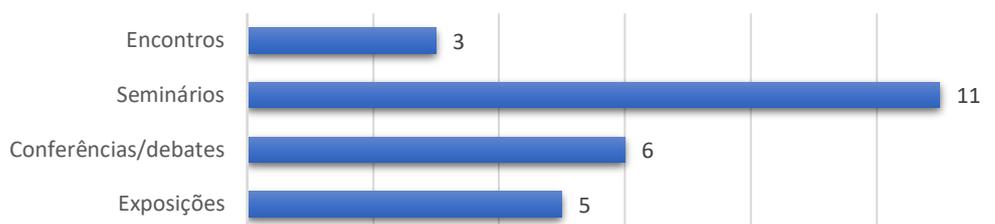


FIGURA 5 – EVENTOS REALIZADOS EM 2020, POR TIPOLOGIA DE DESIGNAÇÃO

Continuaram a ter especial expressão os eventos decorrentes das iniciativas no âmbito dos cursos e das suas coordenações e das próprias unidades curriculares (seminários ou ciclos de seminários; aulas abertas ou exposições), que podem ser consultados no [site da ESELx](#).

Com tradição enraizada e contribuindo para a consolidação da “marca” ESELx, foram realizados:

- o 9.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais;
- o III Encontro Formação Inicial de Professores do 1.º e 2.º CEB;
- os XX e XXI Encontros Temáticos de Animação Sociocultural;
- os Ciclos de Seminários - Reflexões e Debates à Volta da Infância;
- o IV Debate à volta da Mediação Artística e Cultural;
- os III e IV Ciclos de Seminários de Música e Comunidade.

Outros eventos realizados na ESELx, emprestaram-lhe visibilidade como foi o caso das Jornadas ORSIES, uma iniciativa do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) e da Fórum Estudante e Seminário Empreendedorismo na Educação em colaboração com a Câmara Municipal de Alenquer.

Também a participação de professores noutros eventos com forte ligação a áreas do domínio da Escola, permitiu dar visibilidade à ESELx. São disso exemplo:

- a participação no 4.º Fórum de Mestrados Profissionalizantes: Educadores de Infância e Professores do 1.º e do 2.º CEB (Coimbra);

— a participação um docente/investigador da ESELx, Carlos Luz, num oportuno estudo, em tempo de pandemia, “Projeto C-ATIVO em casa” com vista analisar as rotinas das famílias portuguesas durante o confinamento do Covid-19;

— a apresentação/lançamento de publicações promovidas ou patrocinadas pelo IPL:

- “A Geoética e o desenvolvimento de uma atitude responsável perante o Planeta – contributos para a formação inicial de professores e investigadores”, da Coleção Estudos e Reflexões do Politécnico de Lisboa, da autoria de um docente da ESELx, António Almeida;
- o E-book EIRPAC 2019 “A Busca do Comum – contributos das práticas artísticas para outros futuros possíveis” com participação da ESELx através de alguns dos seus docentes;
- “Teatro de Marionetas e Formas Animadas: Teorias e Práticas”, que contou com a coordenação e autoria de um docente da ESELx, Miguel Falcão.

5. Organização e Gestão

Nesta parte do relatório, no âmbito da **Organização e Gestão** e em matéria de governação da ESELx, é prestada atenção à identidade e comunicação organizacional, aos recursos humanos, ao nível da respetiva situação profissional e da sua qualificação. Outros três domínios que merecem particular destaque, pelas evidências de melhoria que são apresentadas e pelas repercussões que têm na vida da escola e nos serviços que presta, são o sistema interno de garantia da qualidade e a organização e funcionamento dos serviços, no âmbito da estrutura organizacional, e ainda, as infraestruturas, os espaços e os equipamentos que são objeto de constante preocupação organizacional e de gestão, atendendo sobretudo à dependência de dotação orçamental que a sua qualificação e manutenção exigem.

5.1. Identidade e comunicação organizacional

Para 2020, pretendia-se continuar a promover a coesão e o espírito identitário da ESELx priorizando ações que pudessem contribuir para a valorização de uma “cultura integradora”, caracterizada pelo sentido de partilha e identificação com a missão e objetivos da ESELx. Nesse sentido, propunha-se o desenvolvimento de ações promotoras da participação da comunidade educativa em eventos e momentos simbólicos do calendário escolar, a realização de fóruns de opinião e de reflexão com estudantes relacionados com o funcionamento e missão da ESELx, a participação em eventos de carácter institucional promovidos pelos estudantes, a promoção de momentos de participação cívica dos/as estudantes, inclusive de carácter formativo e também o apoio a iniciativas de cooperação entre órgãos e entre serviços da ESELx. Previa-se ainda o apoio a iniciativas e manifestações culturais, recreativas e desportivas, a criação ou melhoria de zonas de convívio e de lazer e de espaços e condições para a realização de eventos potenciadores do encontro entre pessoas que estudam e trabalham na ESELx.

Contudo, estas iniciativas maioritariamente requerentes da presença física de pessoas, foram condicionadas pela evolução da pandemia e, conseqüentemente, pelas regras sanitárias e de segurança em vigor, obrigando à focalização noutras dimensões urgentes e prioritárias e à não planificação, cancelamento ou reconfiguração daquelas iniciativas.

Ainda assim, regista-se a realização de iniciativas que, de alguma forma, podem ter contribuído para aquele objetivo.

Desde logo, evidencia-se a articulação permanente entre órgãos de governo e, particularmente ao nível do planeamento do funcionamento da ESELx e, em particular, das atividades letivas; da elaboração de comunicados conjuntos e de documentos estruturantes fundamentais para o funcionamento da escola. Importa evidenciar sobretudo o trabalho fundamental de construção de coesões e de articulação com domínios científicos, docentes e estudantes, realizado pelas coordenações de curso.

Outros eventos merecem destaque neste âmbito como o “Dia Aberto 2020” e a Sessão de Apresentação de Mestrados e Pós-Graduações e a Sessão de Boas-vindas 2020/21 aos novos estudantes, conjugada com comunicados de acolhimento e a criação uma área no *website* com informações pertinentes.

Na perspetiva valorização da simbologia da ESELx, contando com o envolvimento e mobilização da comunidade educativa teve especial destaque a celebração simbólica do “Dia da ESELx” com apelo à participação da comunidade educativa através da partilha de memórias da/sobre a Escola.

No domínio da participação cívica dos estudantes, para além das iniciativas realizadas no âmbito das agendas associativas próprias, foi estabelecida uma articulação permanente com os seus representantes e apresentados vários comunicados que poderão ter contribuído para o estabelecimento de ligação à Escola e a consequente construção de coesões. É de relevar a adesão dos estudantes aos processos de eleição dos seus representantes no Conselho de Representantes da ESELx e de eleição da Associação de Estudantes, cuja tomada de posse, em cerimónia realizada no Salão Nobre, para além de outros aspetos, serviu para consolidar a já referida articulação. Ainda antes do período de cancelamentos das atividades presenciais, destaca-se o contributo para o alargamento da identidade da ESELx à comunidade, através da “Atuação para as Famílias 2020” pela Tuna Sabes.

No que diz respeito à Comunicação, previa-se, no Plano para 2020, o aperfeiçoamento dos processos e das estratégias de comunicação interna e externa. Devido à situação pandémica vivida em 2020, intensificou-se o uso meios de comunicação a distância, através de ferramentas virtuais de comunicação e o recurso ao designado teletrabalho, que poderão ter contribuído para a introdução de maior eficácia dos processos de comunicação, a rentabilização do tempo, a desburocratização e desmaterialização dos procedimentos e a adequação aos contextos e à natureza do trabalho a desenvolver.

Por seu lado, atendendo à grande redução do número de iniciativas, resultante do contexto pandémico e à consequente priorização de outros domínios da vida da Escola, em 2020, os processos de comunicação relacionados com a divulgação de informação sofreram uma grande quebra. Contudo – apesar de não ter havido condições para a criação de uma plataforma que permita automaticamente a inscrição, organização,

gestão e divulgação criteriosa e categorizada de ações e iniciativas –, foi dada continuidade ao processo de organização e categorização das iniciativas que tiveram lugar em 2020 (evidenciadas no ponto 4.2) de acordo com a sua natureza, destacando-se a coerência, a coesão e a visibilidade da “marca” ESELx presente na linha gráfica que tem vindo a ser desenvolvida pelo gabinete de comunicação e imagem. Esta visibilidade veio a ser ampliada pelo [novo site da ESELx](#), construído ao longo de 2020.

5.2. Recursos Humanos

Os recursos humanos da ESELx são compostos por corpos de pessoal docente e não docente cuja tendência para a estabilidade se tem vindo a consolidar, quer em número de ETI, quer em relação aos referenciais para os lugares do quadro e categorias profissionais quer para a qualificação exigida. Contudo, no que diz respeito ao número de funcionários não docentes, ainda se registam carências que urge suprir.

Embora o número de docentes, em 2020, tenha oscilado ao longo do ano, tendo em conta que são atravessados dois anos letivos e semestres diferentes, tem-se como referência, para esta parte do relatório, o dia 31 de dezembro de 2020. Nesta data, os recursos humanos eram compostos por 99 docentes e por 22 funcionários não docentes, constatando-se uma composição idêntica à da mesma data do ano anterior.

Nesta parte do relatório, são apresentados os dados relativos à caracterização dos recursos humanos ao nível das categorias das carreiras docente e não docente, as respetivas qualificações académicas e a relação de ETI docentes.

Caracterização dos Recursos Humanos

Docentes

Em 31 de dezembro de 2020, o corpo docente era composto por 99 professores/as distribuídos/as pelas diferentes categorias da carreira docente (Figura 6).

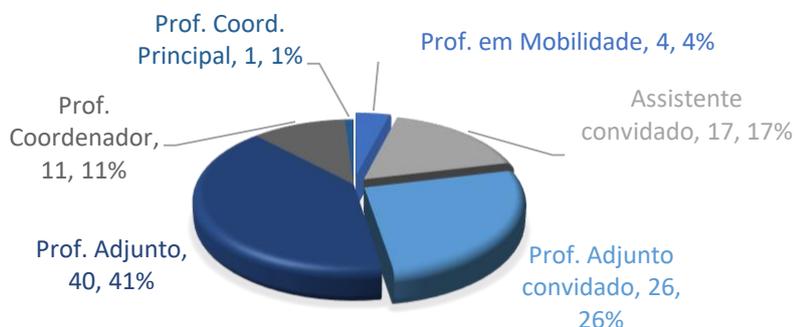


FIGURA 6 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE, POR CATEGORIAS DE CARREIRA

No decurso de 2020, o número de professores adjuntos integrados na carreira subiu, em relação ao ano anterior, através da integração no mapa de pessoal de 5 professores abrangidos pelo Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários (PREVPAP): 1 do Domínio das Ciências Sociais e 4 do Domínio do AVT. Embora o processo tivesse terminado ainda em 2020, mais 1 professor do domínio de AVT passou a integrar o mapa de pessoal, já em 2021. Para a conclusão deste processo (PREVPAP), estão ainda em curso dois concursos: 1 no domínio da Pedagogia; 1 no domínio de AVT.

Com estas integrações, estão dados passos decisivos no sentido de uma maior estabilização do corpo docente da ESELx e de uma maior aproximação dos valores de referência impostos pelo n.º 1 do artigo 30.º do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, em que se estabelece que “o conjunto dos professores da carreira deve representar, pelo menos, 70 % do número de docentes de cada instituição de ensino superior”. Se se considerar apenas os ETI docentes reportados a 2020, aquela percentagem já foi alcançada, como se pode constatar no gráfico da Figura 7.

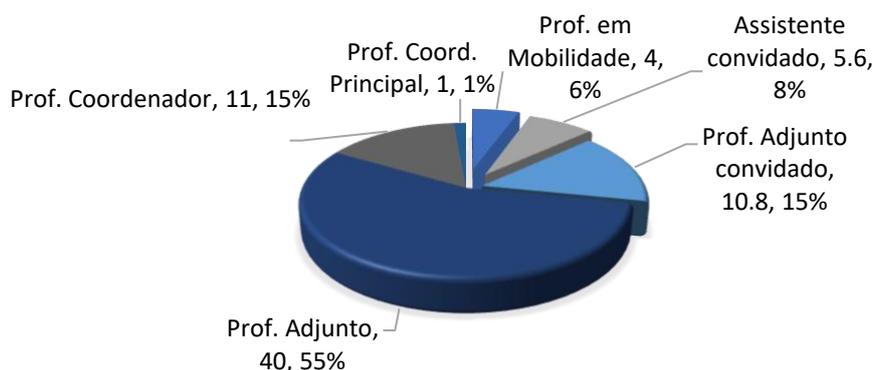


FIGURA 7 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE, EM RELAÇÃO A ETI DOCENTES

No que diz respeito aos ETI docentes, o número médio, ao longo do ano, situou-se em 73,2 ETI docentes. Tomando como referência a data de 31 de dezembro de 2020, aquele número situava-se em 72,4 distribuídos como consta do referido gráfico.

Quanto à qualificação académica e profissional da totalidade do corpo docente em exercício de funções em 31 de dezembro de 2020, a maioria (74%) detinha o grau de Doutor (62%) ou o Título de Especialista (12%), valores superiores aos de 2019. Aproximadamente, ¼ dos docentes (26%) detinha o grau de mestre (maioritariamente) ou outro (Figura 8).



FIGURA 8 – HABILITAÇÕES ACADÉMICAS E PROFISSIONAIS DA TOTALIDADE DO CORPO DOCENTE EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Se se considerar apenas as habilitações académicas e profissionais dos professores adjuntos, coordenadores e coordenadores principais (integrados na carreira), a percentagem de doutorados e detentores do título de especialista é muito elevada, 71% e 15%, respetivamente.

Não Docentes

No final do ano de 2020, o corpo do pessoal não docente era composto por 22 funcionários, distribuídos por diferentes categorias de acordo com o as suas habilitações académicas (Figura 9).



FIGURA 9 - COMPOSIÇÃO DO CORPO NÃO DOCENTE, POR CATEGORIAS DE CARREIRA

Do ponto de vista da qualificação académica, o corpo do pessoal não docente apresentava a composição refletida no gráfico da Figura 10, em que cerca de 60% detinha habilitação superior (licenciatura ou mestrado).

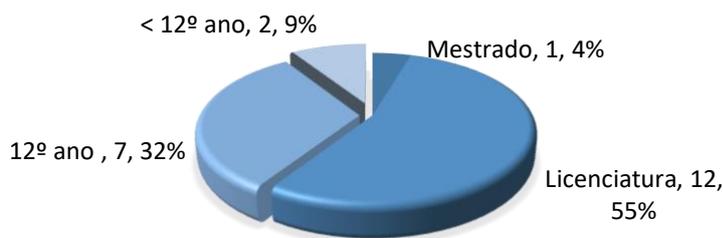


FIGURA 10 – QUALIFICAÇÃO DO CORPO NÃO DOCENTE, QUANTO ÀS HABILITAÇÕES

Qualificação dos Recursos Humanos

No Plano de Atividades para 2020, pretendia dar-se continuidade à consolidação da qualificação dos recursos humanos da ESELx.

No que diz respeito aos docentes, contribuiu-se para uma maior estabilidade do corpo docente da ESELx, através da abertura de 7 procedimentos concursais para a integração de Professores Adjuntos no mapa de pessoal ao abrigo do PREVPAP. Também foi dada continuidade aos concursos de promoção da progressão de docentes na carreira para Professor Coordenador, cuja abertura ainda ocorreu no final de 2019, no âmbito da operacionalização na ESELx do art.º 57.º da Lei do Orçamento do Estado para 2020.

De referir ainda o lançamento do procedimento com vista ao recrutamento de dois Professores Coordenadores para o domínio das Artes Visuais, que não foi ainda concretizado.

No que diz respeito aos funcionários não docentes, apesar dos esforços desenvolvidos junto da presidência do IPL ficou por concretizar o objetivo de recrutar mais 3 funcionários não docentes, dois para as áreas administrativas e um para a área dos recursos educativos, prevendo-se que, em 2021, seja possível recrutar um técnico superior para a área financeira e de projetos, fortemente carenciada de recursos humanos.

O Plano de Formação do pessoal não docente foi outra dos objetivos que ficou por concretizar. No início de 2020, foi cabimentada uma verba destinada a este efeito e realizado um levantamento inicial das necessidades de formação, essencialmente, a

partir da auscultação dos avaliadores. Contudo, este trabalho não foi concluído em grande parte devido às dificuldades que a situação pandémica levantou.

Já em 2021, os Serviços da Presidência do IPL, conscientes das dificuldades das unidades orgânicas nesta matéria, tomaram a iniciativa de elaborarem um Plano de Formação único e que incluía todos os trabalhadores não docentes do IPL. Este trabalho está, atualmente, em curso.

5.3. Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) da ESELx contribui de forma decisiva para a certificação do SIGQ do IPL, pela A3ES, que a verificar-se terá um forte impacto no processo de avaliação e acreditação dos diversos ciclos de estudos. Para além disso, internamente, permite a existência de uma regulação interna baseada em processos de monitorização que integram a recolha e análise de informação com a participação de toda a comunidade educativa e académica. A agilização destes procedimentos permite uma maior disponibilidade para a reflexão e para a construção de ideias e estratégias nos diversos domínios de ação, como o Ensino, a Investigação, a Internacionalização, a Interação como a Comunidade e o próprio funcionamento da Escola.

No plano de atividades de 2020 foram formulados três objetivos com vista à consolidação do sistema interno da garantia da qualidade: i) aumentar a eficácia dos mecanismos internos de gestão e acompanhamento do SIGQ; ii) alargar as áreas de atuação do SIGQ; iii) e promover a participação ativa de toda a comunidade educativa na análise, reflexão e debate sobre a qualidade da ESELx.

Eficácia e Eficiência dos Mecanismos de Gestão e Acompanhamento do SIGQ

No Plano de Atividade para 2020 previa-se aumentar a eficácia e a eficiência dos mecanismos internos de gestão e acompanhamento do SIGQ.

Releva-se, assim, o elevado grau de concretização das atividades planeadas para a modernização e a otimização dos processos administrativos do SIGQ, através da concretização das seguintes ações:

- continuidade, ao longo de 2020, do trabalho já iniciado no âmbito do aperfeiçoamento da produção semiautomática do Relatório da Unidade Curricular (RUC) e do Relatório Anual de Curso (RAC), um desenvolvimento proposto pelo IPL, no âmbito da sua estratégia de desburocratização da recolha

e análise de informação no âmbito do SIGQ. De realçar que, além da implementação e aperfeiçoamento de propostas realizadas pelo IPL, a ESELx propôs e implementou outros desenvolvimentos, nomeadamente: a produção semiautomática do Relatório Anual Pedagógico (RAP) e o envio automático das avaliações dos docentes realizadas pelos estudantes.

- Em 2020 foi possível implementar nas FUC campos de geração automática (anos letivos, docente coordenador, docentes que lecionam a UC, designação da UC em inglês “bilingue”, etc.) de forma a facilitar o preenchimento destas fichas. Além disso, procedeu-se à integração entre a *Bullet* (programa onde os horários são produzidos) e o *SIGES* (programa dos serviços académicos). Desta forma, os horários passaram a ser importados e, fruto dessa importação, foram automaticamente criados os sumários (CSH), assim como a distribuição de serviço (CSD), bem como os campos automáticos das FUC.
- Foi também implementada uma ferramenta integrada no portal académico de suporte à gestão do currículo dos funcionários da ESELx, que facilitará a produção de indicadores de atividade de IDI&CA. Em consequência, foi igualmente pedido aos docentes o envio dos respetivos currículos que, posteriormente, foram enviados (72 CV) para os serviços do IPL.

No que diz respeito à *produção de informação atempada*, é de destacar que os diversos procedimentos no âmbito do SIGQ para o ano letivo 2020/2021 foram calendarizados antecipadamente.

Para realçar a importância dos processos de inquirição dos estudantes optou-se por introduzir, no calendário escolar de 2020/2021, a indicação do período em que os inquéritos se encontrarão disponíveis. Os processos relacionados com a produção dos RUC e dos RAC foram igualmente divulgados, procurando assim contribuir para uma melhor organização do trabalho por parte dos docentes e do próprio gabinete de gestão da qualidade.

Quanto ao cumprimento dos prazos relacionados com os procedimentos ligados ao ensino e aprendizagem, em 2020, o Relatório Anual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, relativo ao ano letivo 2018/2019, foi disponibilizado no site na ESELx no

período previsto, de acordo com o regulamento do IPL. Além disso, o preenchimento dos RUC relativos a 2019/2020 foi iniciado antes de setembro de 2020 o que permitiu, por exemplo, às coordenações de curso enviarem sugestões, baseadas nas reflexões produzidas pelos/as coordenadores/as de UC, para a preparação do ano letivo 2020/2021.

A implementação plena destes mecanismos permitirá a estabilização dos ciclos avaliativos de recolha, organização, análise e disponibilização da informação, proporcionando as condições necessárias para serem priorizados processos reflexivos e de avaliação que contribuam para (re)pensar a monitorização do ensino, da investigação, da internacionalização, do funcionamento da Escola e da sua relação com a comunidade.

No âmbito da *(re)formulação de metodologias e instrumentos de recolha de dados* foram realizadas as seguintes ações:

- Com vista à simplificação do inquérito pedagógico, durante o período de preenchimento dos inquéritos dos estudantes sobre as UC/docentes do 1.º semestre, foram realizadas várias visitas às turmas para recolher sugestões com vista à simplificação/melhoria do inquérito pedagógico. Grande parte das sugestões alicerçavam-se em desenvolvimentos de natureza tecnológica e, por isso mesmo, as mesmas foram apresentadas e discutidas com a empresa responsável pelo *ComQuest*, o *software* utilizado para a produção dos inquéritos.
- Com vista à validação dos questionários sobre as UC de Iniciação à prática profissional, os questionários foram analisados no Conselho Consultivo da Qualidade e, posteriormente, analisados num *focus group* com estudantes. Os questionários foram aplicados e a informação foi enviada às coordenações de curso.
- Para a criação de guiões para *focus groups* sobre a avaliação dos/as estudantes sobre os serviços da ESELx, tendo em conta que os SA constituem o serviço da ESELx com uma avaliação menos positiva, optou-se por lhe dar prioridade. Para compreender, de forma mais detalhada, as causas subjacentes à insatisfação, foram realizados 4 *focus group*, onde participaram 15 estudantes de licenciatura, selecionados pelas coordenações dos respetivos cursos. O curso de Música na

Comunidade foi o único curso que não teve representação nestas entrevistas de grupo. Além disso, foram ainda entrevistadas as 4 funcionárias que desempenham funções nos serviços académicos. Após transcrição das entrevistas e respetiva análise de conteúdo, foi elaborado um relatório com as principais conclusões relativamente às causas de (in)satisfação face aos serviços académicos da ESELx, bem como um plano de melhoria com ações a realizar a curto e médio prazo.

- A adaptação do “questionário aos empregadores” às especificidades da ESELx, foi realizada, no final do ano letivo 2019/2020, pelos elementos que compõem a equipa da plataforma de inserção profissional.

A nível do *apoio logístico e administrativo aos processos de acreditação e avaliação externa dos cursos* da ESELx:

- Foi criada, na plataforma “compend”, uma área para os diferentes cursos avaliados pela A3ES e associada a cada curso a equipa coordenadora. Nesta plataforma, as coordenações de curso podem ter acesso a todos os documentos relevantes no processo de avaliação.
- Foi realizado todo o apoio logístico na inserção e controlo de informação relevante para o processo de avaliação como, por exemplo, a disponibilização das FUC no site da ESELx.

Com vista à *consolidação do funcionamento regular das estruturas do SIGQ*:

- Foi mantido o funcionamento do “gabinete de gestão da qualidade” (GGQ) da dependência direta do Presidente da ESELx, funcionando de forma flexível e articulada com os outros órgãos e serviços.
- Foi mantido o funcionamento do “conselho consultivo” da qualidade (CCQ), que integra representantes dos órgãos de governo, a diretora de serviços, estudantes e elementos externos, garantindo a sua função consultiva e reguladora.

Alargamento das áreas de atuação do SIGQ

Para 2020, previa-se o alargamento do SIGQ a duas áreas muito importantes, que careciam de um maior conhecimento e monitorização: a empregabilidade e os protocolos.

Em relação à *monitorização da empregabilidade dos diplomados da ESELx*:

- Foi criada uma plataforma de inserção profissional dos/as diplomados/as da ESELx, que se encontra disponível no site da ESELx. Neste âmbito, foram desenvolvidas várias iniciativas com vista à sua manutenção: reuniões com os/as coordenadores de curso, envio de e-mails aos diplomados, criação de notícias para divulgação da plataforma.
- Foi realizada uma inquirição aos empregadores de diplomados da ESELx, durante os meses de novembro e dezembro de 2020.

Quanto à *organização e monitorização dos protocolos* estabelecidos e a estabelecer entre a ESELx e outras instituições, previa-se a construção de uma base de dados única com todos os protocolos estabelecidos com outras instituições. Apesar de aquela não ter sido construída:

- Foram realizadas reuniões com as coordenações de curso e com as funcionárias que diretamente estão envolvidas neste processo, tendo sido definido um conjunto de requisitos que a referida base de dados deveria contemplar.
- Foram categorizadas as iniciativas protocoladas, que viriam permitir a construção da base de dados indicada no ponto anterior, tendo sido dada primazia aos protocolos associados aos estágios curriculares. Como tal, é necessário um maior investimento nas restantes categorias.

Face ao exposto, como tem vindo a ser referido noutros relatórios e fóruns, ainda não foi possível realizar a urgente monitorização dos protocolos estabelecidos, sobretudo pela ausência de uma ferramenta que garanta as condições para tal. Contudo, importa referir que, em 2020, com o objetivo de melhorar o acompanhamento dos protocolos, foram introduzidas algumas melhorias, nomeadamente, a criação de uma macro que permitiu a geração automática das declarações de cooperantes, bem como o envio individual para cada cooperante por e-mail. Este processo permitiu a desmaterialização

destes processos, contribuindo para a sustentabilidade da ESELx, tanto do ponto de vista do consumo de papel, como dos custos associados com os CTT.

Promoção de Reflexão e Debate sobre a Qualidade

Com o intuito de Promover a participação ativa de toda a comunidade educativa na análise, reflexão e debate sobre a qualidade da ESELx, previa-se: i) intensificar os processos de divulgação dos resultados obtidos a partir do SIGQ; ii) Promover a perceção, por parte dos diferentes intervenientes, que o seu contributo é importante para o processo de melhoria e que produz resultados.

Em relação aos *processos de divulgação*, foram elaborados conjuntos de [infografias](#) sobre a avaliação dos cursos e dos serviços pelos/as estudantes, que foram realizadas e disponibilizadas através de diferentes canais de comunicação (fixação na ESELx, divulgação através das redes sociais, site da ESELx, bem como por outros canais, através do apoio da AE). Foi também reorganizada a informação presente no site da ESELx, que passou a estar disponível no novo site.

Quanto ao segundo objetivo, foi realizada uma análise longitudinal de diferentes indicadores de ensino e aprendizagem, estando em curso a redação de um artigo sobre a mesma. Contudo, tendo em conta o contexto pandémico, em 2020 não foram realizados o *seminário sobre os “10 anos do SIGQ na ESELx: melhorias e desafios”*, nem os previstos *workshops* com os/as estudantes sobre o impacto do SIGQ na melhoria da qualidade dos diferentes cursos da ESELx, embora grande parte do conteúdo a divulgar se encontre realizado (análise longitudinal dos diferentes indicadores de ensino e aprendizagem dos último 10 anos do SIGQ).

5.4. Estrutura Organizacional – organização e funcionamento dos serviços

Para 2020, propunha-se iniciar o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da ESELx para atender às reais necessidades do seu funcionamento, focando a ação na *melhoria da organização dos serviços e do seu funcionamento e na orientação da atividade dos serviços para o apoio aos estudantes e ao ensino e formação*.

Com a imposição de situações contingenciais decorrentes da pandemia e consequentemente das normas de confinamento, que exigiram, por norma, o recurso ao teletrabalho, a ideia de organização dos serviços e do seu funcionamento de acordo com o planeado esmoreceu, tendo sido orientada para as respostas a dar à imprevisibilidade e aos desafios digitais. Neste âmbito, entende-se que foram aperfeiçoadas as condições em suporte digital que permitiram agilizar os processos administrativos, sobretudo os que aos à área académica dizem respeito.

Assim, a adoção do regime de teletrabalho precipitou a intensificação da desmaterialização dos processos, ao nível dos atos administrativos e académicos. Ao nível dos serviços, a desmaterialização que havia sido iniciada na área académica foi estendida a outras áreas, nomeadamente à área financeira na qual foi implementada a plataforma de gestão dos pedidos de autorização de despesa (PAD), em que os fluxos de informação são exclusivamente em suporte digital.

Em 2020, deram-se passos decisivos na consolidação do Portal Académico e na desmaterialização da generalidade dos processos desta área:

- Alteração do protocolo de pagamento dos atos académicos através da SIBS e, pela primeira vez, a realização das matrículas dos estudantes do 1º ano, exclusivamente, *online*.
- Integração da base de dados de gestão dos horários com o SIGES/Digitalis.

- Implementação do módulo de formação avançada no portal académico netp@, que permite a gestão *on-line* de todos os processos associados à defesa das provas públicas.
- Implementação do módulo de DocumentosNet no portal académico netp@, que permite gerir todo o fluxo de ações *on-line*, desde o registo de pedidos de emissão de documentos, a escolha do meio de pagamento e a disponibilização dos respetivos documentos para *download*.
- Aplicação do acréscimo de 25% no valor das certidões quando os estudantes requeiram a sua emissão em papel.
- Implementação do módulo RequerimentosNet no portal académico netp@, que permite ao estudante realizar submeter via *on-line* diferentes requerimentos;
- Implementação do módulo BoxNet, que permite concentrar toda a documentação e comunicação que se realiza entre a ESELx e os estudantes, permitindo construir o processo digital do aluno;
- alteração do processo de lançamento e exportação das pautas de avaliação, deixando de ser necessária a impressão e entrega das mesmas nos serviços académicos.

O uso generalizado da assinatura digital, em particular, pelos dirigentes, permitiu agilizar em larga escala e atempadamente, os fluxos de circulação de documentos exclusivamente em formato digital, evitando o recurso à impressão em papel e a necessidade de presença física dos intervenientes.

Quanto à orientação da atividade dos serviços para o apoio aos estudantes e ao ensino e formação, procurou-se pugnar pela introdução de melhorias no atendimento aos/às estudantes, particularmente na área académica, através dos desenvolvimentos apresentados nos parágrafos anteriores, da disponibilização da informação no site da ESELx organizada na ótica do estudante, da disponibilidade para o atendimento personalizado por telefone e por email ainda em regime presencial num novo espaço físico criado e equipado para o efeito.

5.5. Sustentabilidade ambiental na/da ESELx.

No plano de atividades para 2020 foram formulados dois objetivos com o intuito de garantir a sustentabilidade ambiental na/da ESELx, através da promoção de processos de colaboração e participação com vista ao desenvolvimento de um plano coletivo de garantia da sustentabilidade ambiental; e diminuir a pegada ecológica da ESELx.

Quanto aos processos de colaboração e participação, previa-se o envolvimento da comunidade académica na reflexão e definição de estratégias no âmbito da sustentabilidade ambiental da ESELx. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Implementação de uma campanha de sensibilização e promoção de comportamentos mais sustentáveis na ESELx, através da publicitação/afixação de etiquetas e cartazes, criados pelo *DesignLab4u*, que foram colocadas em locais estratégicos da ESELx.
- Criação de um espaço no site da ESELx com informação sobre as iniciativas da ESELx no âmbito do [programa Eco-Escolas](#). Além disso, através das redes sociais da ESELx, têm sido divulgadas as atividades realizadas, bem como os prémios ganhos.
- No âmbito da Equipa Eco-Escolas da ESELx procurou-se caracterizar a sustentabilidade na ESELx. Para este diagnóstico, foram criados dez grupos de trabalho constituídos por alunos e funcionários, docentes e não-docentes que, através do recurso à fotografia (*Photo-voice*), captaram as potencialidades e fragilidades existentes. Após o levantamento foi efetuado o tratamento dos dados recolhidos e organizados os resultados de acordo com os temas, que constituíram a base para a elaboração do plano de ação.

Durante o ano letivo 2019/2020, a ESELx inscreveu-se, pela primeira vez, no programa Eco-Escolas e recebeu o galardão Eco-Escola atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa. O trabalho desenvolvido pelos estudantes, docentes, colaboradores e restante

comunidade permitiu a implementação de diversas medidas que proporcionam caminharmos para uma escola mais sustentável. É de mencionar a participação da Escola em diferentes concursos: Lisboa+Verde; “Os suspeitos do costume em casa”; Constrói o teu pilhão; “A minha árvore nativa”; “Poster Eco-código”.

Relativamente à *criação de sinergias com outras entidades no âmbito da sustentabilidade*, durante o ano de 2020, a ESELx participou em várias reuniões no âmbito do Eco-Campus, com as diferentes unidades orgânicas do IPL. No âmbito da Eco-Escolas foi criado o conselho Eco-Escolas que conta com a participação de representantes de diferentes instituições, a saber: Câmara Municipal de Lisboa; Junta de Freguesia de Benfica, Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Liga para a Proteção da Natureza.

No cumprimento do objetivo “Diminuir a pegada ecológica da ESELx”, foram concretizadas várias das atividades propostas.

Desde logo, quanto à redução do consumo de eletricidade e de água:

- Análise dos consumos de água realizada no âmbito da UC de Análise de Dados e apresentada numa das reuniões do Conselho Eco-Escolas.
- Análise dos consumos de eletricidade realizada pela Vice-Presidente da Escola.
- Substituição gradual da iluminação – transição; à medida das necessidades, para lâmpadas LED de baixo consumo.
- Revisão dos sensores de presença e instalação de novos.

Quanto à redução do consumo de papel e plástico:

- O consumo de papel foi analisado através do histórico das impressões realizadas, permitindo identificar alguns serviços em que o consumo de papel é mais elevado. Para além dos SA, registou-se ainda um elevado consumo de papel na Contabilidade, Recursos Humanos e Tesouraria. Havia igualmente alguns docentes que tinham um registo muito elevado de impressões.
- O consumo de plástico foi analisado através da verificação dos resíduos presente nos eco-pontos da ESELx.

- Para a redução do consumo de papel em muito contribuíram os desenvolvimentos com vista à desmaterialização de diferentes processos nos serviços académicos, já elencados no subcapítulo anterior (5.4).

No âmbito do Incentivo à separação de resíduos:

- Foram criadas 6 propostas de Ecopontos para os espaços do edifício, que foram desenvolvidas por estudantes da Licenciatura em AVT, no âmbito da unidade curricular - Design de Produto (*Projecto em Design IV*). Ainda em fase conceptual o seu desenvolvimento implicará viabilização técnica e produtiva, bem como a melhoria de aspetos funcionais.
- Foi contactada a empresa responsável pelas limpezas, tendo sido sensibilizada para importância de a recolha de resíduos ser realizada de forma diferenciada.

Foi também realizada a remoção do amianto existente no laboratório com recurso a uma empresa credenciada para esse fim.

Por fim, com vista à promoção de medidas que contribuam para uma mobilidade mais sustentável, foi implementado, a 19 de fevereiro de 2020, o sistema de requisição de bicicletas sem consumo de papel. Já o curso de iniciação à bicicleta embora estando previsto, em virtude do contexto de pandemia, não pode ser realizado.

5.6. Infraestruturas, espaços e equipamentos

As infraestruturas, espaços e equipamentos constituem áreas críticas de desenvolvimento da escola com impacto na vida de todos os que nela estudam e trabalham. Tal como noutros anos, também para 2020 se pretendeu concretizar um conjunto de ações de melhoria. Contudo, a situação pandémica condicionou fortemente a concretização das ações que estavam previstas no Plano de Atividades para o ano em causa.

As obras de reabilitação das vigas estruturais do edifício principal foram realizadas. Os trabalhos efetuados, implicaram a mudança dos espaços do arquivo, *FabLab* e reprografia. A próxima intervenção, no espaço da cave, passará pela realização da pintura dos tetos e das paredes e ainda pela recuperação do chão.

O processo de substituição das janelas do edifício principal, foi continuado e abrangeu a maior parte delas. Foi um processo bastante moroso que não foi concluído em 2020. No momento em que estamos a elaborar este relatório, a obra já está concluída.

As ações previstas para melhorar janelas e cortinas dos edifícios P1 e P2 não foram ainda implementadas, não tendo sido possível incluir estes trabalhos na empreitada de substituição das janelas do edifício principal. Esta intervenção terá que ser objeto de um novo concurso, preferencialmente envolvendo os dois pavilhões, no qual também estejam previstos outros trabalhos de recuperação destes edifícios.

O objetivo de iniciar o processo de renovação do mobiliário das salas de aula e dos espaços de trabalho também não foi conseguido. Trata-se de um objetivo muito ambicioso e exigente, tendo em conta as condições financeiras atuais, quer da ESELx quer dos Serviços da Presidência do IPL, que estão fortemente condicionados pelas condições gerais do país.

Foram feitas análises técnicas e consultas ao mercado no âmbito do processo de instalação de um novo relógio na fachada do edifício principal da ESELx e foram

apresentados orçamentos aos serviços da presidência do IPL, não tendo sido autorizados.

Estão em curso as ações previstas ao nível da reorganização dos espaços de trabalho e de lazer assim como os aspetos relacionados com a limpeza das instalações da escola.

Relativamente à reorganização dos espaços de trabalho, foi recuperado um espaço para o atendimento dos Serviços Académicos. Foi também reconvertida uma sala da biblioteca num local de trabalho para os estudantes, assim como outro espaço, no piso1, junto à sala de Atos.

Ao nível da limpeza, foi realizado um trabalho complexo e exaustivo de acompanhamento da execução dos trabalhos prestados pela empresa fornecedora desses serviços, assim como da própria equipa de limpeza e do piquete.

Em articulação com os serviços de limpeza e de manutenção foram planeadas e concretizadas as condições necessárias para o regresso às atividades letivas presenciais, após um longo período de confinamento, de acordo com as orientações do Plano de Emergência para o COVID-19 e dos Serviços de Saúde Ocupacional do IPL. Neste âmbito, importa fazer referência à complexa logística inerente à higiene e segurança.

Foi elaborado um novo regulamento de aluguer e de cedência de instalações, assim como uma nova tabela de preços aplicável ao aluguer e à cedência das nossas instalações. Também pelos condicionalismos impostos pela pandemia, ainda não foi possível testar a sua aplicação.

Quanto à Proposta de um Plano de Segurança e Emergência dos edifícios da escola, esta ainda não pode ser trabalhada em 2020. Trata-se de um processo muito complexo, a ser eventualmente integrado por algumas escolas do IPL e que ainda está em estudo.

6. Orçamento

Nesta parte do relatório é apresentada e analisada a situação relativa ao orçamento da ESELx e à respetiva execução, reportada a 2020, em dois grandes domínios, receita e despesa.

Em 2020, o orçamento disponível para o funcionamento global das atividades da escola foi de 4 978 661,94€ dos quais 87,8% (4 368 872,24€) correspondeu ao valor das despesas com o pessoal, um valor ligeiramente abaixo do correspondente ao ano anterior. A receita proveniente do Orçamento do Estado constituiu 74% da receita global.

O Plano de Atividades para 2020 previa uma receita cobrada no ano (excluindo integração de saldos) no montante de 4 846 651,00€. No final do exercício verificou-se que esta ficou ligeiramente acima do valor previsto, 0,06% (28 917,00€). Face à estimativa realizada, a receita disponível do Orçamento de Estado foi inferior em 0,02% correspondente a 7 910,00€. O valor arrecadado em receitas próprias foi superior em 4 344,00€ e as receitas provenientes da investigação foram superiores em 32 483,00€.

6.1. Receita

Em 2020, o orçamento disponível para o funcionamento global das atividades da escola foi de 4 978 661,94€, integrando três grandes componentes de receita:

- as transferências do orçamento de estado no valor de 3 606 963,00€;
- as receitas próprias no montante de 1 209 662,00€;
- as receitas provenientes de projetos de investigação financiados por fundos comunitários no valor de 58 943,00.

Não sendo receita do ano de 2020, mas fazendo parte das dotações disponíveis, foi integrado no orçamento da ESELx o montante de 103 093,64€ proveniente de saldos da investigação (Tabela 12).

TABELA 12 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2020

Receita - Origem da receita 2020	Valor	Total
Orçamento do Estado	3.606.963,00	3.606.963,00
Receitas Próprias - Propinas e emolumentos	1.138.582,00	
Receitas Próprias-Outras	71.080,00	1.209.662,00
Receitas Próprias - Investigação	58.943,00	
Saldos integrados de investigação	103.093,94	4.978.661,94

O Orçamento do Estado de 2020 foi reforçado, face ao orçamento do ano anterior, em 194194,00€. Este reforço resultou das medidas compensatórias às instituições de ensino superior decorrentes da redução do valor da propina suportado pelos estudantes dos cursos de licenciatura e dos cursos de mestrado profissionalizantes. A propina paga pelos estudantes que, em 2019, era 871,52€, em 2020 foi reduzida para 697€.

Ao longo do exercício de 2020, o orçamento da ESELx não sofreu qualquer outro reforço para além do anteriormente referido, apesar de se terem registados custos decorrentes do aumento salarial da função pública e custos decorrentes do reposicionamento remuneratório decorrente do descongelamento das carreiras do pessoal docente e do pessoal não docente.

A diversificação das fontes de financiamento e a perspetiva de aumento das receitas próprias esteve fortemente condicionada, em 2020, por força da situação pandémica. Esta questão foi particularmente visível no que respeita à prestação de serviços de formação e ao envolvimento dos docentes da ESELx em atividades de formação e consultoria com outras entidades. Deste ponto de vista, o orçamento de receitas

próprias da ESELx ancorou-se essencialmente na cobrança de propinas e de emolumentos.

Na perspetiva das grandes componentes da receita e do modo como estas concorrem para o orçamento global da escola, em 2020, a receita proveniente do orçamento de estado constituiu 74%, as receitas próprias contribuíram com 25% e a receita da investigação 1%.

Quanto à tipologia das receitas próprias, ela consta da tabela seguinte, segundo a sua natureza e o valor arrecado em cada uma das grandes rúbricas.

TABELA 13 – TIPOLOGIA DAS RECEITAS PRÓPRIAS 2020

Tipologia das receitas próprias 2020	valor cobrado
Receitas Próprias	
Propinas	983.230,00
Emolumentos	155.352,00
Cedência de espaços	3.954,00
Juros de mora	5.548,00
Prestação de Serviços (formação, investigação, supervisão, consultoria)	60.403,00
Outras pequenas receitas (receitas reembolsadas posteriormente)	1.175,00
Total da receita própria	1.209.662,00

Comparando com o ano anterior, em 2020 o orçamento de estado cresceu 5,4%, pela aplicação das medidas compensatória relativas às propinas pagas pelos estudantes, como já referimos. Em contrapartida e refletindo a aplicação da mesma medida agora em sentido inverso, o orçamento de receitas próprias registou uma quebra de 11,6%. Registou-se também um recuo no volume de prestações de serviços de formação, investigação e consultoria que se situou em 18,8%.

Ainda no âmbito da receita, é de referir que, em 31 de dezembro de 2020, o valor apurado em dívida académica, por não pagamento de propinas e emolumentos, relativa aos anos letivos anteriores a 2019/20, era de 203 292€.

Quanto às receitas provenientes da cedência de espaços, embora sejam residuais no contexto global do orçamento da escola, estas acompanharam o abrandamento geral do país tendo registado uma quebra face ao ano anterior de 25,3%.

As receitas provenientes de projetos de investigação também foram menores, face ao ano 2019, em 30%.

6.2. Despesa

Em 2020, o total das despesas pagas pela ESELx foi de 4 774 002.34€, menos 2,3% que no ano anterior, correspondente a uma taxa de execução orçamental de 96%. A execução da despesa suportada pelas transferências do Orçamento do Estado, apresentaram uma taxa de execução de 99,9% e as despesas suportadas por receitas de autofinanciamento (receitas próprias) tiveram uma taxa de execução de 93,1%.

O valor das despesas com o pessoal, docente e não docente, foi de 4 368 872,24€ que corresponde a 87,8% do total do orçamento disponível. O comportamento do número de ETI e da massa salarial ao longo do ano 2020 é apresentado no gráfico da Figura 11.

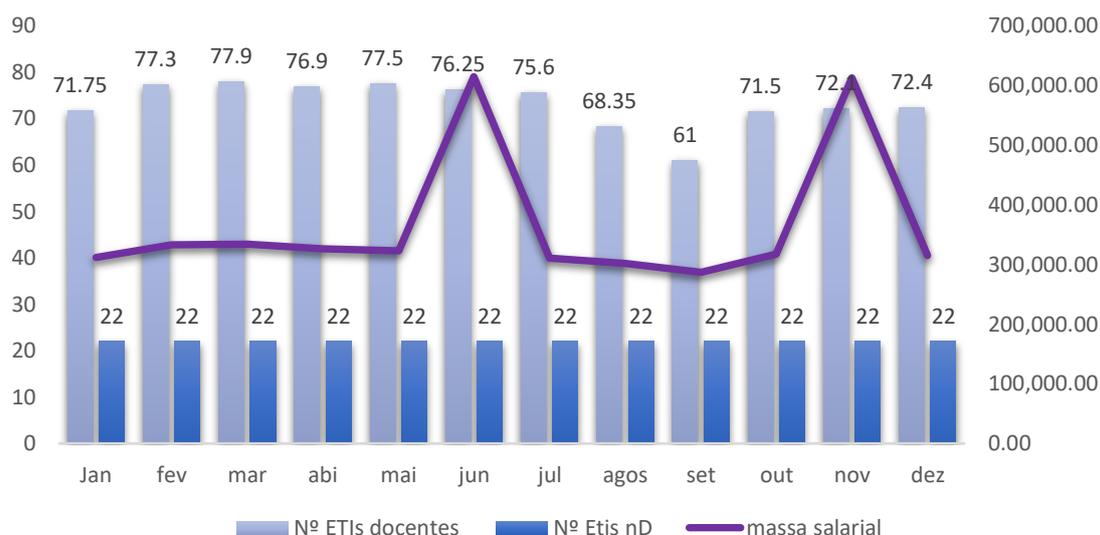


FIGURA 11 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ETI E DA MASSA SALARIAL EM 2020

O número de ETI docentes, ao longo do ano, foi oscilando de acordo com o ritmo do calendário letivo. O número máximo de ETI docentes concentra-se nos meses compreendidos entre fevereiro e julho, período correspondente ao 2.º semestre letivo. O número médio de ETI anuais situou-se em 73,2. O número de ETI não docentes manteve-se estável em 22 ao longo de todo o período em análise.

A massa salarial corresponde a uma média de 316 000,00€ mensais, excetuando os meses de junho e de novembro em que duplica.

No Plano de Atividades para 2020, foi apresentada uma previsão de custos com pessoal de 4 314 000€. Contudo, os custos reais foram de 4 368 872,24€. A diferença entre o previsto e o realizado foi de 54 872€.

As despesas de funcionamento geral da escola representaram 12,2% do total da despesa. Os custos mais significativos estão associados aos contratos de limpeza e de segurança das instalações, à manutenção dos edifícios e dos equipamentos (elevadores, sistema de ar condicionado, espaços verdes). Em anexo, consta o quadro sínteses das despesas realizadas em 2020.

O apoio da ESELx à investigação desenvolvida pelo CIED, em 2020, foi fortemente condicionado pela crise de saúde pública. Este apoio que, normalmente se traduz no pagamento das despesas de relacionadas com missões científicas, em território nacional e no estrangeiro, não foi possível de concretizar. Também o Encontro do CIED decorreu online e não teve despesas diretas associadas.

Relativamente ao saldo do exercício, no final do mês de dezembro, era de 35 699,13€. No último dia do ano, os Serviços da Presidência do IPL realizaram movimentos de regularização contabilística relativos à descabimentação do valor de 18 447,47€, alocado ao orçamento de receitas próprias e com origem nos contratos de aluguer de autocarros, no contrato com a Agência de Viagens (para despesas de deslocação e hotéis) e aos serviços de *catering*. O valor destes contratos que não foram executados por força da situação pandémica foi integrado no saldo final da ESELx. Foram também anulados cabimentos no valor de 29 497,19€ que não puderam ser pagos, em tempo útil, pelo IPL. Este valor vai onerar o orçamento disponível da ESELx, em 2021.

O montante transitado em saldo da investigação para 2021 integra valores comprometidos, mas ainda não pagos relativos a projetos que se encontravam em execução no final do ano económico de 2020. O saldo transitado para 2021 contém também outros valores que foram pagos adiantadamente pela ESELx, como é definido pelos regulamentos dos próprios projetos, que posteriormente são reembolsados à Escola (FAMI, COMPETE, Fundo Ambiental) e que constituem saldo de investigação da

própria Escola, no sentido, como referimos, de serem valores que foram reembolsados à Escola porque esta os suportou adiantadamente no âmbito dos projetos, sendo ressarcida, posteriormente, desses valores.

Anexo

Anexo 1 - Principais despesas em 2020

Encargos com Pessoal Doente e Não Docente	4 368 872,24
Vencimentos	3 576 963,23
Encargos da ESELx para a Segurança Social e C. Geral de Aposentações	791 909,01
Outros serviços docentes (execução de protocolos e contratos)	33 333,73
Encargos com manutenção e funcionamento das instalações	248 638,75
Consumo de Água	32 706,37
Consumo de eletricidade	44 862,26
Limpeza	66 540,65
Segurança	51 554,75
Assistência e manutenção de elevadores	2 509,20
Contrato de desinfestação do edifício	915,12
Contrato de Manutenção do edifício	15 834,24
Contrato de manutenção dos jardins	4 305,00
Contrato de manutenção dos extintores	1 607,07
Contrato de manutenção da AVAC	8 543,28
Reparações do edifício	19 260,81
Despesas de funcionamento Geral	66 373,88
Contrato de renting de fotocopiadoras/impressoras/consumíveis de impressão	25 386,50
Contrato de assistência de software (aplicação de gestão de horários)	4 188,15
Consumíveis de economato (papel, dossiers, colas, canetas, etc)	3 756,87
Consumíveis de Laboratório	544,76
Consumíveis de Higiéne (sabonete líquido, toalhetes, papapel higiénico)	3 140,06
Equipamento (Informático, laboratorial, audiovisual, mobiliário, etc.)	8 661,09
Encargos fiscais (IVA) e Comissões bancárias (SIBS, MBWay, PayPal, TPA)	15 696,45
Quotizações da escola como membro de organismos nacionais e internacionais (inclui o pagamento ao IAC - DDMP)	5 000,00
Outras despesas no âmbito do funcionamento da escola	22 075,50
Avaliação dos cursos (A3ES) Relatório Follow-up curso de Música na Comunidade	500,00
Transferência de 50% do valor da propina do curso de Música na Comunidade p/ ESML (2019/2020)	16 872,05
Contrato para afinação dos pianos	1 800,00
Seguro dos estudantes	2 212,61
Pequenas despesas (fundo de Maneio - chaves, carimbos, materias WC, etc)	387,78
CTT - Despesas com envio de correspondência	303,06

